INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
São Paulo

PDI PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2019 / 2023

Com você, planejando o futuro.

Plano de Oferta de Cursos e Vagas

RESUMO

Este documento apresenta a proposta do Plano de Oferta de Cursos e vagas para o PDI 2014-2018.

IFSP - BRAGANÇA PAULISTA - Pedro Luís Calheiros da Silva, Murilo José de Carvalho, Rosalvo Soares Cavalcante Filho, Inês Alves Moreira Dorigo, Eduardo José Nogueira.

1. DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO

CAMPUS: **Bragança Paulista**

DIRETOR GERAL: **João Roberto Moro**

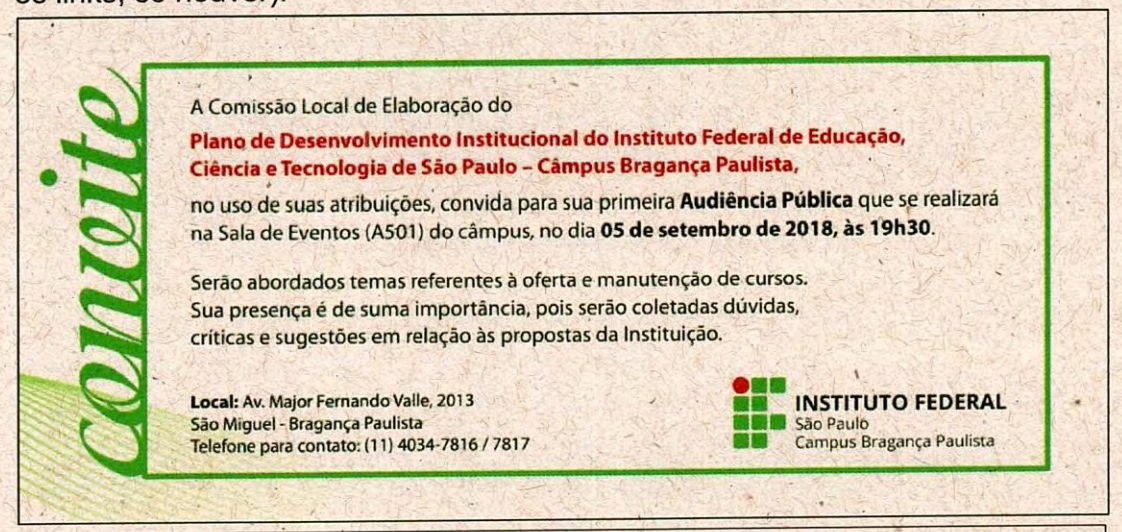
Com o intuito de demonstrar o nível de participação no câmpus, esta primeira parte do relatório é um resumo quantitativo de participação nesta etapa de elaboração.

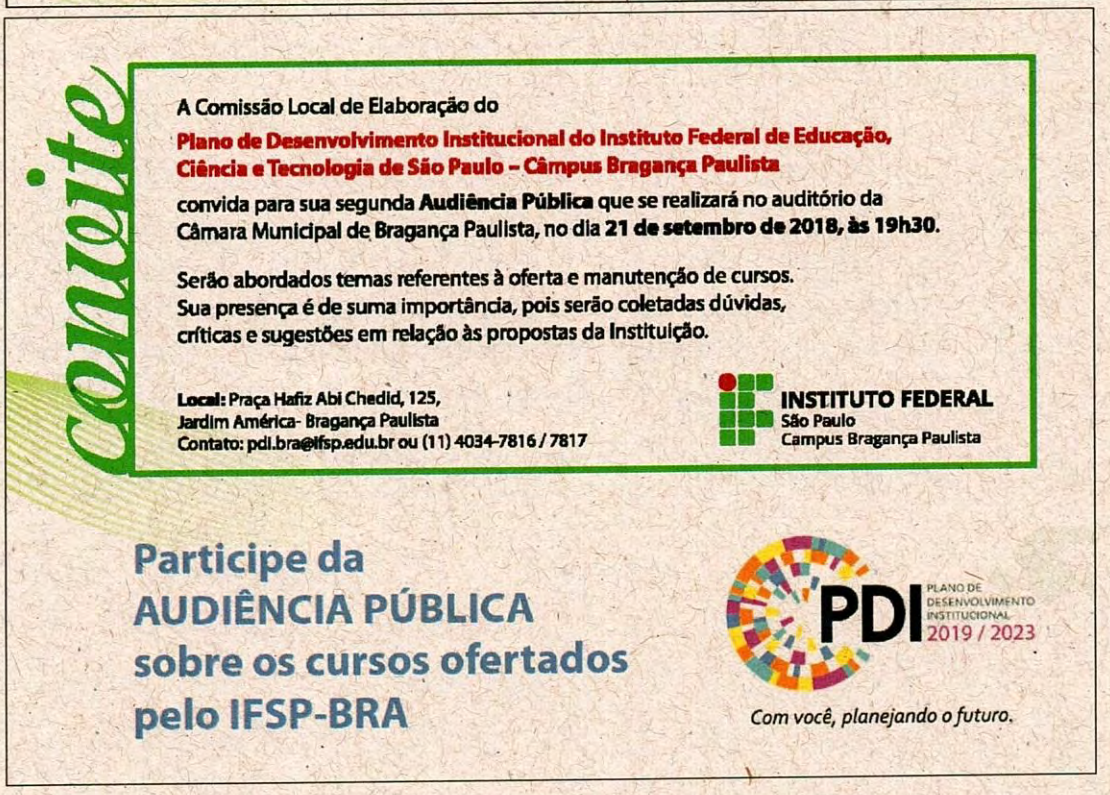
1. Quais os meios/dispositivos de participação que a Comissão Local utilizou no câmpus?
   - (N) Formulário eletrônico / site
   - (N) Questionários em papel
   - (S) E-mail
   - (S) Reuniões gerais (internas)
   - (S) Audiências Públicas
   - (S) Outros: Recebimento de propostas impressas.

2. Em relação às reuniões gerais (internas):
   - a- Total de reuniões: 1
   - b- Total de participantes: 95
   - c- Quantos Discentes participaram? 0
   - d- Quantos Técnicos-administrativos participaram? 26
   - e- Quantos Docentes participaram? 69
   - f- Observação: Reunião realizada através de convocação geral, emitida pelo Diretor Geral do Câmpus, para todos os servidores.

3. Em relação às Audiências Públicas (inserir campos para mais audiências, se necessário):
   a. 1ª Audiência Pública:
      i. Data: 05/09/2018 (19:30)
      ii. Local: Sala de Eventos (A501) do IFSP-Bragança Paulista.
      iii. Número de pessoas: 132
   b. 2ª Audiência Pública:
      i. Data: 21/09/2018 (19:30)
      ii. Local: Auditório da Câmara Municipal de Bragança Paulista
      iii. Número de pessoas: 15

c. Meios de divulgação (site institucional, rádio, TV, jornais, cartazes, e-mail, outros sites, etc): (descrever os meios de divulgação e colocar os links, se houver).





- Foram entregues convites pessoalmente: FATEC-Bragança Pta, Secretaria de Educação de Bragança Pta, SENAI-Bragança Pta, Labramo Centronics LTDA, Prefeitura de Bragança Pta, Câmara Municipal de Bragança Pta.
- Via e-mail: Prefeitura de Bragança Pta, Câmara Municipal de Bragança Pta.
- Foram colocados cartazes: Diversos estabelecimentos comerciais do município de Bragança Pta.

- Mídias: Rádio, Jornais Locais.
- Links:
  - https://www.facebook.com/radiobragancaam/videos/2140435019560209/UzpfSTEwMDAwMjc2NDUzODMwNToxNDU4NTc2NTQwOTExMTUw/
  - http://bra.ifsp.edu.br/component/content/article?id=1212
  - http://bra.ifsp.edu.br/ultimas-noticias/1187-instituto-federal-realiza-audiencia-publica-sobre-oferta-e-manutencao-de-cursos-em-braganca-paulista

d. Observações gerais sobre as audiências: Em ambas as audiências foram abertas as possibilidade de participação e manifestação da comunidade externa. Foram utilizadas apresentações de *slides* para explanar a respeito do IFSP, PDI, Plano de Oferta de Cursos e Vagas, Memorando 05/2018 da Comissão Central, Planilha de Impacto, entre outros.
e. Anexar registros das audiências (atas, listas de presença, fotos). Ver ANEXO III e ANEXO IV.

4. Observações gerais sobre a participação no câmpus:

O IFSP-Bragança Paulista participou de maneira massiva, principalmente na Reunião Geral e na 1ª Audiência Pública. Através desta participação expressiva, a Comissão Local obteve embasamento e validou os trabalhos realizados no Ampliação e Atualização do Plano de Oferta de Cursos e Vagas do PDI 2019/2023, recebendo inclusive sugestões para novos cursos da comunidade externa.

2. NOVAS OFERTAS

2.1. Oferta do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, substituindo o período matutino pelo noturno, para ingressantes no segundo semestre de cada ano.

2.1.1 **Descrição da proposta:** A proposta é para que no primeiro semestre o ingresso ocorra no período matutino e que no segundo aconteça no período noturno. Esta ação permitiria o atendimento de um público muito maior, incluindo aquele constituído pelas pessoas que trabalham durante o dia e não têm oportunidade de fazer o curso (que atualmente está inteiramente no período matutino). Haveria também a possibilidade dos alunos que pudessem cursar suas dependências no contra-turno, não atrasando a conclusão do curso.

2.1.2 **Contextualização:** A lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em seu Artigo 7º, fixou como um dos objetivos dessas instituições o oferecimento de "cursos de licenciatura, bem como de programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática" (BRASIL, 2008, p. 2). Visando o atendimento da lei e a partir de estudo de viabilidade e relevância, o projeto da Licenciatura em Matemática com quatro anos foi levado adiante e aprovado pelo Conselho Superior do IFSP, começando o curso no campus de Bragança Paulista (IFSP-BRA) no primeiro semestre de 2011.

Hoje, em vias de completar oito anos de existência, o curso de Licenciatura em Matemática oferece 40 vagas semestrais no período matutino (80 vagas anuais) e atende estudantes de um grande número de cidades. Esse fenômeno demonstra que o curso está em sintonia com o PDI do IFSP no que concerne à atuação da instituição no desenvolvimento regional, contribuindo "na formação de novos educadores, envolvendo sua comunidade interna e atraindo a comunidade externa para somar forças nessa grande tarefa de promover o desenvolvimento humano na sua plenitude" (BRASIL, 2014, p. 45), pois os seus egressos já estão atuando profissionalmente em escolas da região.

2.1.3 **Impacto no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região de abrangência da unidade:** Convém observar que ainda é grande o déficit de professores de Matemática com a devida formação atuando na educação básica. Em 2013, consoante relatório publicado pelo Inep, eram

necessários 12.462 docentes com formação específica em Matemática apenas para atender o ensino médio regular (BRASIL, 2015). Contudo, levando-se em conta que naquele ano 9.471 docentes habilitados estavam na iminência de se aposentar, o número de professores necessários sobe para 21.933, isso sem que se considere a demanda do ensino fundamental.

Para agravar a situação, ainda segundo o Inep (BRASIL, 2015), desde 2010 o número de ingressantes, e também de concluintes, dos cursos de licenciatura em Matemática tem diminuído ano após ano. Embora o quadro geral só possa ser revertido por meio de políticas públicas de valorização do magistério, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA tem proposto algumas ações que visam uma maior procura por esse curso e uma menor evasão dos estudantes. Alguma dessas ações são: a implantação do projeto de Iniciação à Docência e de um projeto de adaptação ao ensino superior para os alunos ingressantes; uma maior divulgação do curso; a adoção de metodologias diferenciadas e a realização de trabalhos interdisciplinares pelos docentes; a realização de avaliações coletivas dos componentes curriculares e do curso por professores e estudantes; a reformulação do Projeto Pedagógico (já em andamento).

O perfil dos estudantes que procuram o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA é bem heterogêneo, isto é, temos estudantes que saíram há pouco tempo da educação básica e outros que já há bastante tempo não frequentavam um ambiente escolar, que por vezes possuem uma característica comum, a necessidade de trabalhar. Todos se mostram interessados em concluir o curso de licenciatura, porém, o que se observa é que muitos desses o abandonam pela oferta do mesmo ser apenas no período matutino, pois, geralmente, as ofertas de trabalho se dão neste período. As informações sobre renda familiar contidas na Plataforma Nilo Peçanha (Figura 1) mostram que boa parte dos estudantes se originam de famílias de baixa renda (renda familiar per capita menor que 1 salário mínimo), que vão ao encontro com o perfil dos nossos alunos que se evadem do curso por necessidade de trabalhar. Além disso, a oferta de trabalho em nossa região, quando existe, se concentra prioritariamente no período diurno.

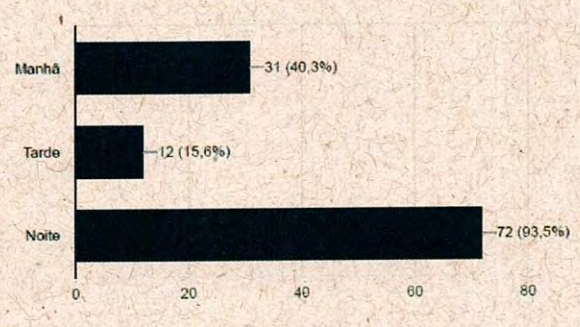
Embora o curso tenha vários alunos matriculados com o perfil acima descrito, é importante ressaltar que existe um outro público, como já foi exposto anteriormente, para o qual o oferecimento do curso no período matutino é o mais adequado. Alguns desses alunos têm solicitado autorização para cursar disciplinas de dependência em outros cursos que são oferecidos no período noturno a fim de não atrasar a conclusão do curso.

Tendo em vista as desistências que o NDE tem registrado em razão da necessidade de alguns estudantes em trabalhar e estudar ao mesmo tempo e o interesse que as comunidades externa e interna têm manifestado pela oferta desse curso no período noturno (conforme pesquisa a seguir), foi proposta a atualização do Projeto Pedagógico do curso para que o mesmo possa ser ofertado em dois turnos, a saber, manhã e noite, com ingressos alternados.

Pesquisa sobre o período de oferta do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

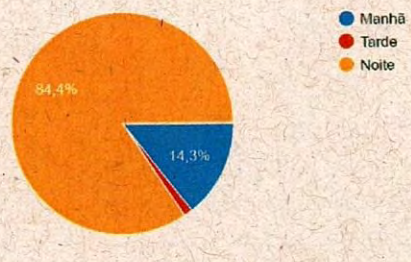
Em qual ou quais período(s) você pode fazer o curso? (você pode selecionar mais do que um período)

77 respostas



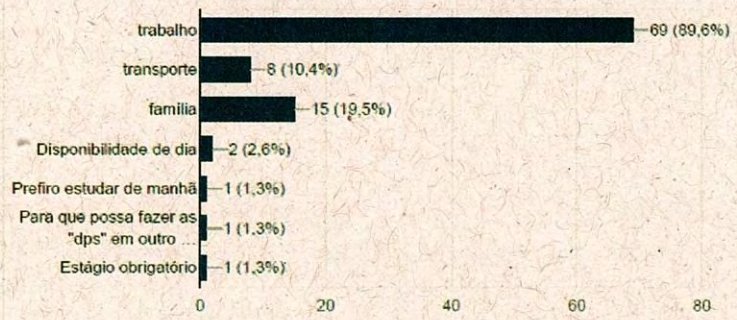
E por qual dos três períodos você tem preferência?

77 respostas



Por qual motivo você prefere o período que assinalou?

77 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Termos Adicionais

Google Formulários

2.1.4 **Importância para o alcance das metas da unidade e do IFSP:** Neste caso, não existe alteração dos balizadores, visto que, o curso já oferece 40 vagas semestrais (80 anuais), sendo está proposta apenas uma alteração de turno.

2.1.5 **Informações sobre sobreposição de outros cursos na região de abrangência:** item não utilizado, visto que a proposta é de alteração de turno, e o Curso Superior de Licenciatura em Matemática já está implementado e em regime no Campus Bragança Paulista.

2.1.6 **Otimização do uso de recursos físicos:** segundo estudos realizados pelos docentes do eixo Informação e Comunicação e Licenciaturas do IFSP-Bragança Paulista, os recursos físicos deste Câmpus atenderiam o curso de Licenciatura em Matemática noturno, visto que, semanalmente haveria 300 "espaços" disponíveis e uma demanda de apenas 281, considerando todos os cursos que este Campus possui atualmente. O estudo detalhado pode ser observado no ANEXO VI.

2.1.7 **Otimização dos recursos humanos:** Como esta proposta trata apenas de uma alteração de turno, não se estaria alterando o número anual de vagas ofertadas e não seria necessário o aumento da força de trabalho.

2.1.8 **Plano de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):** Haverá a atualização do PPC do Curso de Licenciatura em Matemática para alteração de turno do mesmo.

2.2. Oferta do Curso Especialização Lato-Sensu em Matemática para os Anos Iniciais

2.2.1. **Descrição da proposta:** O curso está previsto com carga horária de 360 horas, distribuídas em três semestres de 120 horas, com 18 semanas de 8 horas aulas, com entradas semestrais de 22 alunos. Para o melhor aproveitamento de espaços do campus, o curso pode ser oferecido aos sábados em período integral. De fato, esse período foi o de maior procura. Segundo a pesquisa realizada, 54% dos professores respondentes têm essa preferência.

2.2.2. **Contextualização:** A formação de grande parte dos docentes de matemática e da área de educação do campus, e suas áreas de pesquisa, convergem para o oferecimento deste curso de especialização. Esses professores já atuam no curso de Licenciatura em Matemática, sendo onze mestres ou doutores, nas áreas de matemática, estatística e educação matemática e dois doutores na área de educação.

A condução do curso se dará então por professores destas duas áreas: matemática e educação. Isso se justifica também pelo que estabelece o art. 13 da Meta 16 do PNE mencionado no Memorando Circular 08/2018, que "os cursos de formação inicial e continuada deverão privilegiar a formação geral, a formação na área do saber e a formação pedagógica específica." Com a experiência de docência compartilhada por professores dessas duas áreas no curso de extensão "Práticas de Ensinar e Aprender Matemática nos Anos Iniciais", temos percebido o quão produtivo tem sido para os cursistas refletir sobre o ensino de matemática considerando a área do saber matemático e sobre a formação pedagógica de forma integrada e não desconectada como se dá em muitos cursos de formação inicial e continuada.

2.2.3. **Impacto no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região de abrangência da unidade**: O Anexo I do Memorando Circular 8/2018 - Comissão Central do PDI, que trata das orientações sobre balizadores do PDI 2019-2023, em seu parágrafo 3º, diz que "a formação docente inicial e continuada para a educação básica constitui processo dinâmico e complexo, direcionado à melhoria permanente da qualidade social da educação e à valorização profissional, devendo ser assumida em regime de colaboração pelos entes federados nos respectivos sistemas de ensino e desenvolvida pelas instituições de educação credenciadas."

De acordo com o Art 3º do mesmo documento, são objetivos da Política Nacional da Formação dos Profissionais da Educação Básica:

"[...)]

II - induzir avanços na qualidade da educação básica e ampliar oportunidades de formação dos profissionais para o atendimento das políticas deste nível educacional em todas as etapas e modalidades, e garantir a apropriação progressiva da cultura, dos valores e do conhecimento, com a aprendizagem adequada à etapa ou à modalidade cursada pelos estudantes.

III - identificar, com base em planejamento estratégico nacional, e suprir, em regime de colaboração, a necessidade das redes e dos sistemas de ensino por formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica, de forma a assegurar a oferta em quantidade e nas localidades necessárias.

IV - promover a integração da educação básica com a formação inicial e continuadas consideradas as características culturais, sociais e regionais em cada unidade federativa."

A direção do campus do IFSP de Bragança Paulista foi procurada, algumas vezes, por gestores da área de educação de alguns desses municípios, na expectativa de que o campus possa propor alguma ação que venha contribuir com a formação dos professores que atuam no primeiro segmento do ensino fundamental nessas cidades. Há a constatação por parte desses gestores da necessidade de que esses professores participem de um processo de formação continuada, com especial ênfase ao ensino de matemática.

De maneira a considerar essa realidade de público potencial, o NDE da Licenciatura em Matemática conduziu uma pesquisa de opinião, a fim de confirmar a demanda desse público por um curso de especialização dessa natureza. Essa pesquisa foi realizada por meio de um questionário encaminhado aos professores que já haviam se inscrito no curso de extensão "Práticas de Ensinar e Aprender Matemática nos Anos Iniciais", ministrado por docentes do campus, e também aos professores que participaram de oficinas de matemática oferecidas no campus. O questionário foi respondido entre os dias 15 e 21 de setembro de 2018 por cento e um professores moradores da região Bragantina. Desses professores, 81% são formados em Pedagogia, 45% têm menos de cinco anos de experiência profissional e 32% já atuam como docentes há algum tempo compreendido entre cinco e dez anos.

Em relação à carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática cursadas em sua graduação, 78% dos professores que responderam ao questionário a consideraram insuficiente, o que

justificaria as respostas obtidas para outras duas perguntas. Aproximadamente 50% dos professores assinalaram a alternativa de que aprender e ensinar matemática é uma tarefa difícil e complexa e 65% sentem-se inseguros ou afirmam que precisam aprender mais sobre o assunto.

A grande maioria dos professores declarou participar de cursos de curta duração, mas sente que ainda precisa ter mais conhecimento ou um conhecimento mais especializado sobre o ensino de matemática. Foi possível constatar também que, segundo essa pesquisa, a não existência de cursos gratuitos é um dos fatores que impedem sua formação continuada (48%).

Em relação ao interesse, caso haja oferta de uma especialização em matemática dos anos iniciais, 88% respondeu que tem interesse grande ou muito grande em cursar.

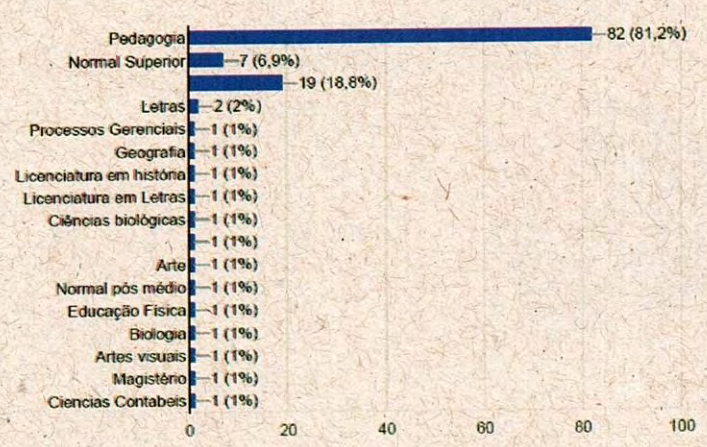
Especialização em Matemática dos anos iniciais - IFSP, Bragança Paulista

101 respostas

Especialização em Matemática dos anos iniciais - IFSP, Bragança Paulista

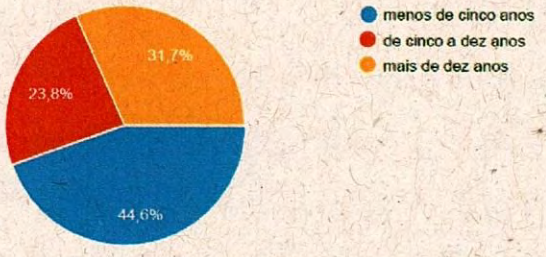
1. Você tem o curso de

101 respostas



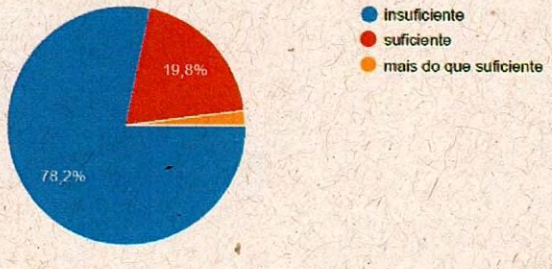
2. Tempo de experiência profissional em turmas dos anos iniciais

101 respostas

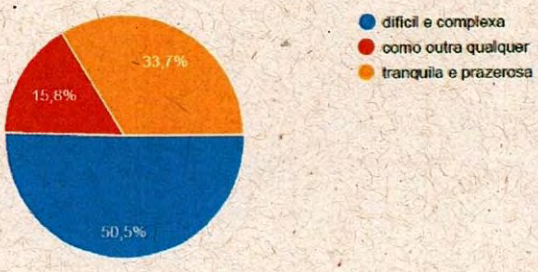


3. Você considera que a carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática de seu curso foi:

101 respostas

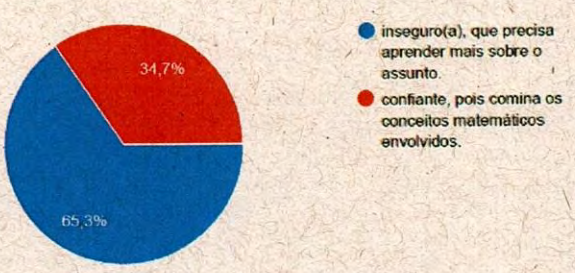


4. Para você aprender e ensinar Matemática é uma tarefa



5. Ao ministrar as aulas de Matemática você se sente

101 respostas



6. Você já participou de algum curso de formação continuada voltado para o ensino de matemática? Se sim, de que forma você tem realizado esses cursos de formação?

101 respostas

Não
(23)

Não
(11)

não
(7)

Sim
(6)

Nao
(4)

Sim.
(2)

Não.
(2)

NÃO
(2)

Sim.
Cursos de curta duração e cursos a distância.

Diz
o curso do IFSP no 1° semestre 2018, e acompanho o Mathena no YouTube. Temos poucos cursos e formações em matemática para os anos iniciais do RG.

Sim.
Presencial em curso de extensão.

Sim,
estou participando.

Sim,
realizei no IF

Sim,
faço alguns cursos esporadicamente.

esporadicamente,
quando há disponibilidade e oferta.

Com
bastante interesse

Curso
Pacto nacional pela alfabetização na idade certa voltado para a matemática e curso de extensão do IFSP Ensinar e aprender matemática nos anos iniciais.

Curso
de Extensão IF

Sim
, estou cursando e tem sido muito interessante e exclarecedor.

Sim.
Em jornadas pedagógicas e atualmente no curso do IFSP.

Sim,
aos sábados

sim

Estou
realizando o curso do EMAI

sim,
curso de atualização

extensão

Sim.
EAD

Não.

Sim,
geralmente são cursos rápidos e aos sábados.

Sim,
Pacto pela Educação, oferecido pelo MEC.

sim,
de forma interdisciplinar na física

Sim,
através da EFAP

Sim,
curso presencial

Gepemai
na Unicamp.

Presencial

Pago

Fiz
um curso há muito tempo atrás.

Fiz
um curso de matemática voltado para prática de atividades. Foi muito bom, pois gosto muito de matemática.

Sim,
anos atrás oferecido pelo NAPA - SME.

IFSP

Sim.
Mas foram cursos com poucas aulas e que não atenderam minhas expectativas.

Sim. No
momento não estou cursando

Já
participei de cursos curtos e gratuitos, mas é necessário um curso mais longo e aprofundado.

Cursos
rápidos

Sim.
Realizei os cursos presencialmente, geralmente uma vez por semana ou a cada 15 dias.

Não

nao

AVA EFAP -
MGM- M@idia 2 ano do ensino médio

Tenho
pós-graduação em Matemática, voltada para o Ensino Médio.

semi
- presencial

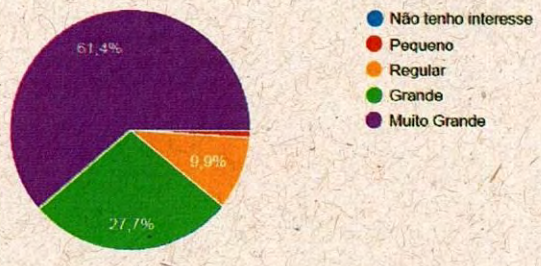
Cursos
de extensão presenciais

Sim...
quando lecionava no Estado de São Paulo

sim
Ensino a Distância

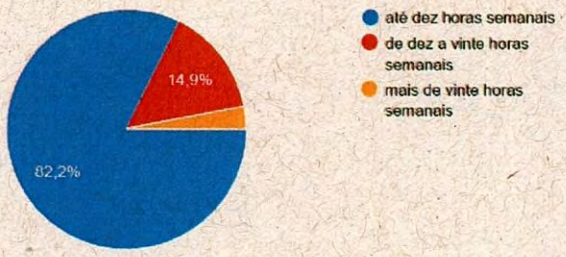
7. Você tem interesse em cursar uma especialização em Matemática dos anos iniciais em uma instituição pública (gratuita) no IFSP, câmpus Bragança Paulista?

101 respostas



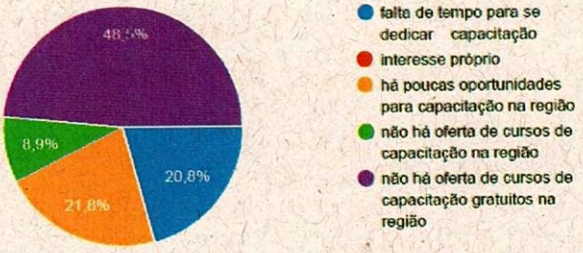
8. A sua disponibilidade de horário para se dedicar ao curso de especialização, entre aulas e estudos seria de

101 respostas



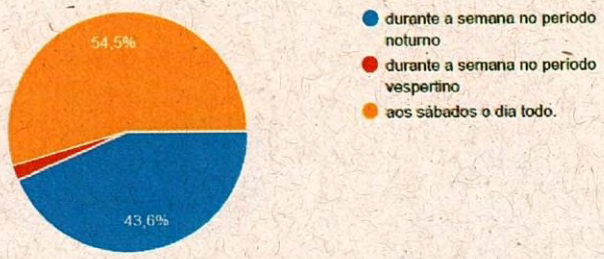
9. Fatores que dificultam a sua capacitação

101 respostas



10. Em caso de oferta de especialização em Matemática dos anos iniciais a sua preferência de horário seria

101 respostas



11. Mora na região bragantina?

101 respostas

2.2.4. **Importância para o alcance das metas da unidade e do IFSP**: A oferta deste curso pode melhorar ainda mais os balizadores do campus, levando os percentuais de vagas ofertadas para formação de professores e ensino médio para 20% e 50% respectivamente. Sua viabilização também contribuirá para atender a Meta 16 do PNE mencionada no Memorando 08/2018: "é necessário formar, em nível de pós-graduação 50% dos professores da educação básica, até o

último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino."

2.2.5. **Informações sobre sobreposição de outros cursos na região de abrangência**: Na região em que se localiza o município de Bragança Paulista, não há um curso de pós-graduação lato-sensu, oferecido por instituição pública, destinado a professores que atuam no ensino fundamental com a disciplina de matemática. A microrregião de Bragança Paulista é composta, segundo o IBGE, por 11 cidades, totalizando 273 escolas e 3992 professores desse segmento de ensino.

2.2.6. **Otimização do uso de recursos físicos**: O impacto na infraestrutura do Campus será de 1 sala no período matutino e 1 sala no período vespertino. É importante ressaltar que este curso ocorrerá aos Sábados, sendo este, um dia com baixa demanda de utilização dos espaços do Câmpus, portanto, não haverá dificuldade de alocação das aulas.

2.2.7. **Otimização dos recursos humanos**: Segundo as simulações da planilha de impacto (v1.2), para abertura deste curso deveria haver a contratação de 2 professores de Matemática e 1 de Pedagogia. O Campus Bragança Paulista é do tipo 70/45 e está no limite da Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016. Optou-se por submeter esta proposta de curso, visto da significante melhora dos balizadores, além da possibilidade de realocação de professores entre disciplinas, de forma a liberar carga horaria para matemática e pedagogia.

2.2.8. **Plano de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):** Esta proposta não implica em alterações de PPCs de outros cursos.

3. EXTINÇÃO DE CURSOS

3.1. Extinção do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial

3.1.1. **Desalinhamento com as demandas regionais**:

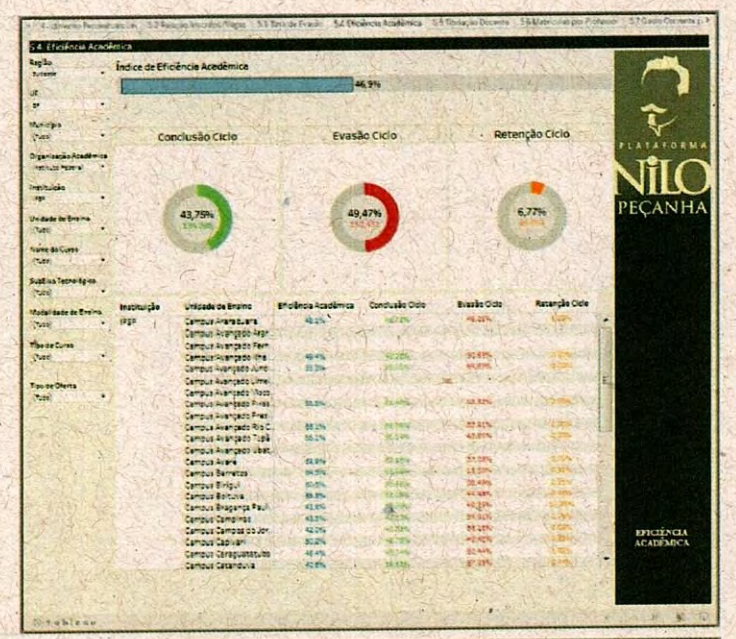
- Relatos de alunos: Pouca oferta de vagas de trabalho para tecnólogos na área (em comparação a técnicos e engenheiros). Tecnólogo tem menos atribuições do que o técnico no CONFEA/CREA.
- Relatos de professores: Há alunos que evadem para obter o diploma de engenheiro em outras instituições.
- A relação candidato/vaga foi de 29, 26 e 12,1, para o1º Sem/2014, 1º Sem/2015 e 1º Sem/2016, respectivamente.

3.1.2. **Indicadores de desempenho do curso nos últimos anos**: Após os Ingressos: 2s2012, 1s2013, 2s2013, 1s2014, 1s2015, 1s2016, mais as migrações (Eletrônica Industrial) e Transferências internas/externas:

- Total no sistema SUAP: 302 alunos
- Formados até o momento: 14 alunos
- Formandos e Quase-Concluintes (TCC): 14 alunos
- Regularmente matriculados (sem contar item acima): 42 alunos
- Jubilados: 9 alunos
- Transferidos: 2 alunos
- Cancelados: 38 alunos
- Trancados/em aberto (possivelmente evadidos): 33 alunos
- Confiadamente evadidos até o momento: 150 alunos (Aprox. 50%).

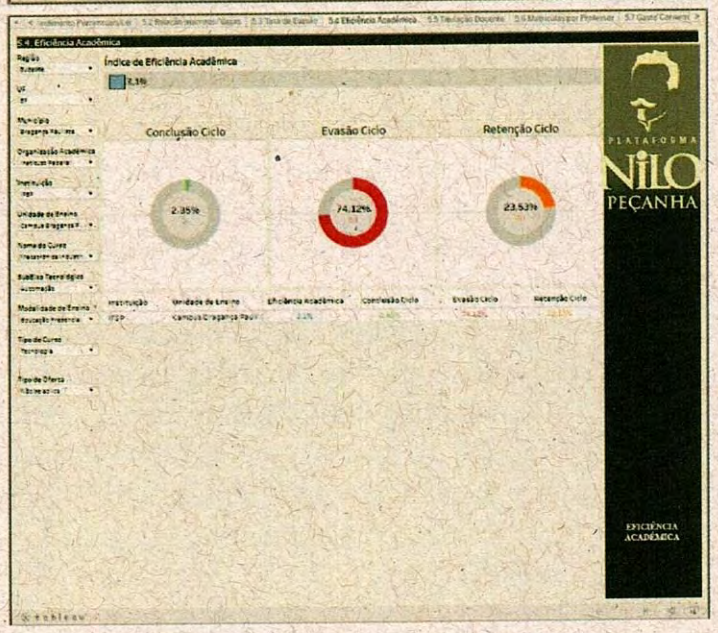
Plataforma Nilo Peçanha

- Ano-base 2017
- Eficiência acadêmica geral dos cursos do IFSP: 46,9%



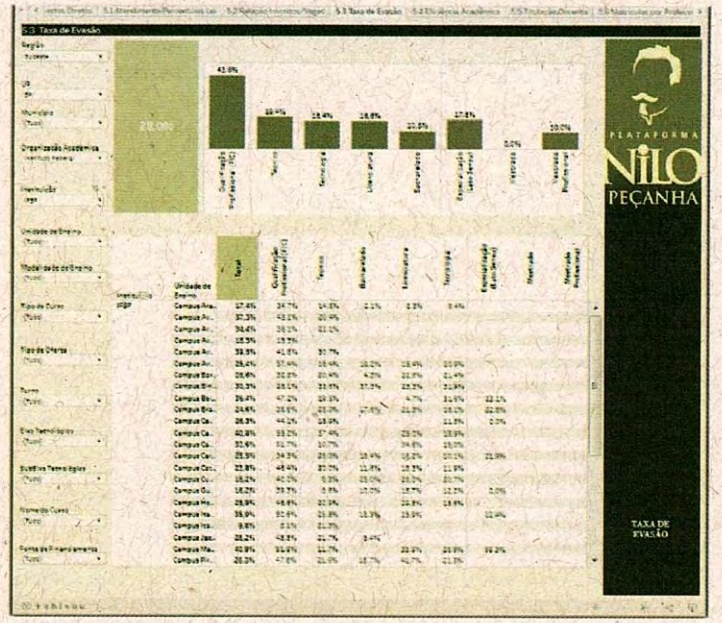
Plataforma Nilo Peçanha

- Ano-base 2017
- Eficiência acadêmica do curso de Mecatrônica Industrial: 3,1%



Plataforma Nilo Peçanha

- Ano-base 2017
- Números gerais de evasão das tecnologias: 16,4%
- Números gerais de evasão dos bacharelados: 10,5%
- (Evasão ≠ Evasão Ciclo)



3.1.3. **Necessidade de otimização de recursos físicos e humanos** Foi criado, como solução aos problemas citados logo acima, um curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, também no período Noturno, visando atender ao mesmo público (o aluno trabalhador) e mesmo eixo tecnológico.

Por motivos de limitação de força de trabalho, e pela impossibilidade do curso de Tecnologia co-existir como "certificação intermediária", ou mesmo como oferta alternada ao curso de Engenharia, inicialmente ele teve seu ingresso suspenso e por fim, após a exaustão das demais alternativas possíveis, decidiu-se pela sua extinção (reuniões do Colegiado e NDE de 04/07/2018 e 23/08/2018).

3.1.4. **Realização de consultas à comunidade interna e externa**: utilizaram-se como consulta à comunidade, as mesmas audiências públicas do Plano de Oferta de Cursos e Vagas do PDI 2019/2023, nos dias 05/09/2018 e 21/09/2018.

3.1.5. **Outras informações relevantes**: faz-se necessária a extinção do curso superior de tecnologia em mecatrônica industrial, para manter os balizadores (50% e 20%) dentro dos limites da Lei N° 11.892, de 29/12/2008, e o Decreto n° 5.840/2006. Em caso de **não** extinção, os balizadores do IFSP-Bragança Paulista passariam a ser:

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico	TEC-50%	911,2	43,4%	911,2	43,4%	911,2	43,4%
Formação de Formadores	FOR-20%	345,6	16,5%	345,6	16,5%	345,6	16,5%
Outros	OUT-30%	842,7	40,1%	842,7	40,1%	842,7	40,1%
Proeja	PROEJA	46,4	2,2%	46,4	2,2%	46,4	2,2%

4. PLANO DE ADEQUAÇÃO NO QUADRO DE SERVIDORES

Para avaliação do quadro de servidores da proposta, o câmpus deverá apresentar neste plano de adequação as seguintes informações:

4.1. **Número de professores e servidores técnicos-administrativos atuais**: 73 docentes / 44 Técnicos Administrativos

4.2. **Quantitativo estabelecido na Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016**: IF Bragança Paulista 70/45

4.3. **Justificativa para solicitação de novos servidores**. O IFSP-Bragança Paulista possui uma solicitação aberta para um Técnico de Laboratório de Química.

4.4. **Plano de adequação e/ou justificativa para os câmpus que excedam aos quantitativos previstos na Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016:** Existe o excedente de 3 professores, os quais foram contratados em razão de ordem judiciais. Este número em breve será adequado Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016, visto futuras aposentadorias e/ou remoções/redistribuições.

4.5. **Evolução da RAP de 2015 a 2017, e RAP projetada na Planilha de Impacto para os anos de 2018 e posteriores:**

Ano	RAP
2015	29,0
2016	20,3
2017	22,8
2018	25,1
2019	26,8
2020	25,9
2021	26,4
2022	25,5
2023	25,5
2024	25,5
2025	25,5

4.6. Evolução da Taxa de Evasão do câmpus de 2015 a 2017:

2015	Não disponível no momento.
2016	Não disponível no momento.
2017	24,60

4.7. Evolução da Eficiência Acadêmica de Concluintes de 2015 a 2017:

2015	40,1
2016	26,24
2017	47,1

5. QUADRO RESUMO DA PROPOSTA

Oferta de cursos de graduação presenciais:

Curso	Tipo de Curso	Duração (semestres)	Ingresso	Vagas	Turno	Situação	Previsão
Alteração de Turno da Licenciatura em Matemática, para ingressantes no 2º Semestre de cada ano	Formação de Docentes (20%) - Presencial	8	Semestral	40	Matutino (1ºSem) / Vesperino (2ºSem)	Regime	2º Sem / 2019
CST Mecatrônica Industrial	Outros (30%) - Presencial	6	Semestral	40	Noturno	Extinção	1º Sem / 2019

Oferta de cursos de Pós-graduação presenciais:

Curso	Tipo de Curso	Duração (semestres)	Ingresso	Vagas	Turno	Situação	Previsão
Especialização Lato-Sensu em Matemática para os Anos Iniciais	Formação de Docentes (20%) - Presencial	3	Semestral	22	Integral (Mat e Vesp) / Sábados	Criação	1º Sem / 2022

Percentuais de oferta:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Técnico	48,4%	48,7%	49,8%	48,8%	50,1%	50,0%	50,0%	50,0%
Formação de Professores	20,0%	18,5%	18,9%	18,5%	19,7%	20,0%	20,0%	20,0%
Outros	31,6%	32,8%	31,4%	32,7%	30,1%	30,0%	30,0%	30,0%
PROEJA	0,0%	1,2%	2,5%	2,5%	2,6%	2,5%	2,5%	2,5%

Propostas demandadas pelo câmpus, mas sem viabilidade técnica atualmente: *(quadro opcional – não entrará no PDI).*

Tipo de Curso	Curso	Duração (semestres)	Turno	Principal motivo da inviabilidade atual
Graduação (outros 30%)	Oferta Semestral do Curso de Engenharia de Controle e Automação. Atualmente a oferta de vagas é anual.	12	Noturno	Prejudica os balizadores (50% e 20%) do IFSP-Braganca Paulista.
Técnico (50%)	Suspensão do oferecimento de vagas do técnico Mecatrônica Noturno	4	Noturno	Prejudica os balizadores (50% e 20%) do IFSP-Braganca Paulista.
Tecnologia (outros 30%)	Curso superior de tecnologia em defesa cibernética (EaD).	6	Noturno	Prejudica os balizadores (50% e 20%) do IFSP-Braganca Paulista.
Pós-Graduação (outros 30%)	Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos. (Proposta da comunidade externa)	A determinar	A determinar	Não houve tempo hábil para avaliação da proposta. A mesma será arquivada para ser verificada na revisão deste PDI.
Pós-Graduação em nível de Especialização Lato Sensu (Outros 30%)	Gestão de Processos Industriais	3	Noturno	Não houve tempo hábil para confecção da proposta pela respectiva área docente. Será arquivada para ser considerada na revisão deste PDI.

6. ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO

Bragança Paulista, 28 de setembro de 2018.

Eduardo José Nogueira _____

Inês Alves Moreira Dorigo _____

Murilo José de Carvalho Murilo José de Carvalho

Pedro Luís Calheiros da Silva Pedro Luís C. da Silva

Rosalvo Soares Cavalcante Filho _____

(nomes em ordem alfabética)

7. ANEXO I – Deliberação CONCAM

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Deliberação nº BRA.004/2018, de 28 de setembro de 2018

Aprova propostas de cursos a serem incluídas na Ampliação e Atualização do Plano de Oferta de Cursos e Vagas do PDI 2019-2023.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e, considerando a decisão do Conselho de Câmpus na reunião do dia 27 de setembro de 2018.

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, na forma de anexo, as seguintes propostas submetidas para serem incluídas no Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do período de 2019 a 2023, a saber:

i) a finalização (extinção) do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial;

ii) alteração da oferta do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, substituindo o período matutino pelo noturno, para ingressantes no segundo semestre de cada ano, com previsão de início no segundo semestre de 2019.

iii) criação do curso de especialização *Lato-Sensu* em Matemática para os Anos Iniciais, com oferecimento semestral de 22 vagas.

Art.2º - Esta deliberação entra em vigor nesta data.

JOÃO ROBERTO MORO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE CAMPUS
IFSP CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA

8. ANEXO II – Comprovantes Reunião Geral 29/08/2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA

Convocação nº 06/2018

O Diretor-Geral do Câmpus Bragança Paulista do Instituto Federal de São Paulo, no uso de suas atribuições, vem por meio desta convocar todos os servidores do câmpus para a reunião geral, que será realizada no dia 29 de agosto de 2018, quarta-feira, das 16h15 às 18h, na sala de Eventos (A501). Como pauta, serão tratados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) e informes gerais.

Bragança Paulista, 24 de agosto de 2018.

João Roberto Moro
Diretor Geral

ATA: BRA_CLPDI-008/2018

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO LOCAL DO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL- CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA

Às dezesseis horas e quinze minutos do dia 29 de agosto de dois mil e dezoito, os membros da Comissão Local do PDI-Câmpus Bragança Paulista se reuniram, em reunião geral, com os demais servidores na sala de eventos A501 deste câmpus, situado à Avenida Major Fernando Valle, 2013, bairro São Miguel, nesta cidade. O membro da Comissão Local do PDI, Rosalvo, conduziu a reunião apresentando diversos slides com os temas a serem discutidos no decorrer da reunião. Foi realizada apresentação da planilha de impacto contendo os dados da atual infraestrutura o quadro atual de professores, e respectivas cargas horárias, entre outros dados. A Comissão informou que a projeção da planilha, a ser elaborada com os dados coletados, será até o ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), quando os cursos estiverem em regime. Foi informado que o PROEJA já estava previsto no PDI 2014-2018, e possuía previsão para início no ano de 2018, no entanto por diversos contratempos, vez que está em andamento a parceria com a Diretoria de Ensino Estadual, este curso ainda não foi implementado, sendo a nova previsão de implantação prevista para o ano de 2019 (dois mil e dezenove). Foram apresentadas leis e portarias que norteiam a distribuição de vagas que devem ser atendidas neste PDI, as quais refletem nos valores balizadores 50% para cursos técnicos, 20% para formação de docentes, 30% para outros, e ainda os 10% do PROEJA dependendo da modalidade (FIC ou Técnico). O Campus Bragança terá o PROEJA FIC em parceria com a Diretoria de Ensino Estadual de São Paulo. Foram destacados pontos do memorando circular nº 05/2018 da Comissão Central do PDI, que foi disponibilizado para os servidores, este documento detalha os procedimentos a serem seguidos no Plano de Oferta de Vagas. Caso o Campus proponha novos cursos deverá seguir as diretrizes constantes, destacando quadro atual de professores, infraestrutura, entre outros dados e inclusive apresentar o memorial descritivo, documento este que justifica a implementação de novos cursos. Lembrou-se ainda, da necessidade do atendimento aos prazos previstos, visto que prazo final estipulado pela comissão central é 30/09/2018. Destacou-se ainda que a Comissão Central irá se basear nos requisitos constantes no memorando Circular 05/2018 e demais legislações vigentes pertinentes. A planilha de impacto será disponibilizada pela comissão Local do PDI a quem tiver o interesse em verificar detalhes. Os cálculos atuais de infraestrutura, constantes da planilha de impacto, apresentam um déficit de 4,4 salas para o ano de 2025 (dois mil e vinte cinco). Em relação à carga horária docente, a planilha fornece uma base da situação atual, com uma média de 11.5 horas. Foi lembrado, ainda, pelo Sr. Diretor Educacional, Maurício Carreira, que atualmente o Câmpus conta com três professores a mais no quadro devido à decisão da justiça e em algum momento, não haverá esses professores adicionais no campus e não acontecerá a reposição dos mesmos. A comissão local do PDI informou sobre o recebimento, no dia anterior a esta reunião, do complemento ao Memorando Circular 05/2018 (diretrizes para revisão do plano de oferta de cursos e vagas), contendo orientações adicionais sobre os balizadores de oferta no PDI 2019-2023, referentes à oferta dos cursos do PROEJA e da oferta de cursos de pós-graduação voltados à formação de professores, sendo que o mesmo será encaminhado a todos. Ressaltou-se ainda a importância do curso PROEJA na redução do analfabetismo no país e a obrigatoriedade legal da implementação do referido curso. Foi apresentada a demanda dos cursos proposta pelas áreas. A comissão da área de informática está verificando a possibilidade de criação do curso de tecnologia e defesa cibernética; a área de engenharia está propondo o curso de engenharia controle e automação para realização semestral em período noturno, a licenciatura com a proposta de curso semestral com turnos alternado entre semestres e criação de um curso de especialização Latto Senso, a gestão propondo o curso de gestão de processos industriais e a mecatrônica propondo a extinção do tecnólogo em mecatrônica

industrial. Os cursos mencionados já estão sendo simulados na planilha de impacto. Para os novos cursos, as áreas demandantes (gestão, informática e matemática) deverão providenciar o memorial descritivo (Anexo I do Memorando 05/2018), para inclusão no processo, como justificativa destes cursos. As propostas de alteração de PPC que afetam o Plano de Oferta de Cursos e Vagas também serão tratadas nesta etapa do PDI. Para validação de todo o processo, serão realizadas duas audiências públicas de caráter informativo e realizar-se-ão, respectivamente, a primeira no dia cinco de setembro às dezenove horas e trinta minutos neste Campus, e a segunda audiência pública no dia vinte e um de setembro, às dezenove horas e trinta minutos na Câmara Municipal de Vereadores desta cidade. Deverá ser agendada uma reunião com o CONCAM e posteriormente a submissão da documentação à comissão central. Foi esclarecido pelo Presidente da Comissão Local que, a planilha de impacto é única, unificada e preenchida pela comissão local de acordo com as informações recebidas. O Sr. Diretor Geral, João Moro, ressaltou a importância do PDI e a importância do comparecimento dos servidores nas audiências públicas, inclusive convidando outras pessoas para participarem, tendo em vista que a participação da comunidade externa é de suma importância para a validação deste processo. Foi informada pelo membro da Comissão Local, Eduardo, sobre as tratativas em andamento para que ocorra a divulgação gratuita das audiências públicas através da TV Vanguarda, jornais de bairros em Bragança Paulista e o Bragança Jornal Diário. A divulgação já foi realizada na Rádio Bragança AM e também está em andamento tratativas para divulgação na Rádio FM local. O Sr. Diretor Geral do Campus ressaltou a importância do PDI para a elaboração do relatório de gestão feito ao final de cada ano, o qual verifica o alinhamento do campus com o PDI vigente. A comissão informou, através do seu presidente, Murilo, que o PDI terá um capítulo específico destinado à revisão do PDI, em fase posterior. A lista contendo os nomes e assinaturas de todos as pessoas que estiveram presentes nesta reunião encontra-se anexa.

Eduardo José Nogueira _____

Inês Alves Moreira Dorigo _____

Murilo José de Carvalho Murilo José de Carvalho

Pedro Luís Calheiros da Silva Pedro Luís C. da Silva

Rosalvo Soares Cavalcante Filho _____

(nomes em ordem alfabética)
1049 palavras

(1) Reunião Realizada em 29/08/2018

Pauta: Apresentação PDI

Nome	Área
Cesar Alexandre Bassi	CAE
DANIEL TEBALDI SANTOS	DOCENTE
André Marcelo Penhen	Docente
Elisandra Ap Alves da Silva	Docente
Valeria F B. Freitas.	Docente
Andréa Lerne	Docente
Sara Lorne Ruiz Cruz	Docente.
Luciano Bernardes de Paula	Docente
Maria Isabel d'A. S. Moniz	Docente
Jonas Gonçalves Rossi	CGP
Diana Irezinha Amaro	Docente
Eliane Andreoli	Docente
Orlando L. Berenguel	Docente
Ana Mara Nogueira Manezzi	CAE
Gloria ap Pereira de Oliveira	Docente MAT
Sélio Pereira de Oliveira	Docente
Túlio Ferneda	CRA
Mere Helen Godoi de Moraes	Docente
RODRIGO RAFAEL GOMES	Docente
GABRIELE FRANCO	
VALENTINA - Valentina	DOCENTE
Maria José do Nascimento	Docente

GERALDO GRECO FILHO	DOCENTE	
ANDRÉ LUIS MACIEL LOPES	DOCENTE	
Luciano A Cardoso Leite	Docente	
Talita di Paula C Godoy	Docente	Talita di Paula C Godoy
Luis Vandeli Xavier	docente	Luis Vandeli Xavier
Cristiano S.C Oliveira	Docente	Cristiano S.C Oliveira
MARCOS ALEXANDRE FERNANDES	Docente	MARCOS A. FERNANDES
JEFFERSON DE SOUZA PINTO	DOCENTE	
VITOR GARCIA	DOCENTE	
Karla Cristiny Moraes da Silva	Docente	
Cássia A Soares M Kirchner	Docente	
Karina Martt Mangote	docente	Karina
HENRIQUE JOSÉ DORIGO	CAP	
Adriana Linhares de Almeida	CBI	Adriana Linhares
MAYARA FERNANDA O. L. RODRIGUES	CBI	
Eric Douglas Nakazawa	CCF	
José Júnior Marques de Lima	CAP	
Juliana Paula da Costa Silva	CTI	Juliana Paula da Costa Silva
TIAGO MINORU TAGUCHI		
CHAYAN EDUARDO DOS SANTOS	DOCENTE	Chayan E. Santos
FLAVIO CEZAR AMATE	DOCENTE	
EVANILTON MARQUES DE LIMA	CTI	
LUIZ NELSON VIANA FILHO	CTI	
Ana Paula Müller Gianoni	Docente	
Wenley Godinho Vieira	DOCENTE	INDUSTRIA
Sidney Domingues	Docente	

(2) REUNIÃO REALIZADA EM 29/03/2018

Pauta: Apresentação PDI

NOME		ÁREA
ENZO Garcino Mendes		Docente
José Orlando Balastrero Jr.		DOCENTE.
Luciano Guimarães Mendes		DOCENTE
CINTIA MACEDO DE LIMA		DOCENTE
Adilson Vitor Rodrigues	Adilson Vitor Rodrigues	Docente
VINICIUS SORROCHE DA SILVA	Vinicius Sorroche da Silva	
LUIZ FERNANDO T. KUBA HASSI		DOCENTE
ANDERSON CALDAS CAILLEAUX		CLT
Jade Schevenin		BAA
Aysa Mara Roveri Arcanjo		CSP
Glauco Cyp. de Campos	Glauco Cyp. de Campos	docente
Denis Rafael Nacbar	Denis R. Nacbar	docente
Jas Galhardo L Moraes	Galhardo	docente
Maura M. G Aso		docente
Iracema H. I. Anashiro		docente
JOSIAS FALAGRO PAGOTTO	Josias F. Pagotto	DOCENTE
ALEXANDRE FONSECA JORGE	Alexandre F. Jorge	DOCENTE
EDILSON R. B. DE JESUS		DOCENTE
Frederico de O. Simões		Docente
ZANITH FRANSA NEL		Docente
Ana Cristina Gobbo Cesar		DOCENTE
Ricardo A. A. Pereira		docente
CESAR ALEXANDRE SILVA LIMA		DOCENTE
Wagner Ideali		DOCENTE

Ismael Marques Júnior	CAE
Ricardo Migliorini	DOCENTE
Daniel Gondek	CAP
Gustavo de S. Belchior	TAE
Sandra Martins	TAE-CTI
Gerhard L. Kolberg	Docente
Marcos Tarcisio Florindo	DOCENTE
ADRIANO HENRIQUES MACHADO	DOCENTE
RODRIGO ALVARENGA	DOCENTE
Leticia Souza Netto Brandi	Docente
NILSON VENDRAMEL	DOCENTE
LILIAN K. P. C. SPILLER	DOCENTE
Kaun Rumko Kagi	TAE
Sérgio Ricardo Pacheco	Docente
Rubens Pantano Filho	Docente
Adilson de Souza Candido	Docente
Pedro Luis C da Silva	TAE - MEC
Inês Alves Moreira Duque	TAE
Rosalvo Soares Carvalcante	Docente
Murilo José de Carvalho	DAE
Eduardo José Nogueira	Docente
Cristian da Rocha Duarte	Docente
Victor Hugo de Campos	CAE

9. ANEXO III – Comprovantes 1ª Audiência Pública 05/09/2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ATA: BRA_CLPDI-010/2018

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL- CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA

Ás vinte horas do dia 05 de setembro de dois mil e dezoito, os membros da Comissão Local do PDI-Câmpus Bragança Paulista mediaram a primeira audiência pública referente ao Plano de Oferta de Vagas na sala de eventos A501 deste câmpus, situado à Avenida Major Fernando Valle, 2013, bairro São Miguel, nesta cidade. Os membros da Comissão Local do PDI Murilo e Pedro, conduziram a audiência apresentando diversos slides com os temas a serem discutidos no decorrer da reunião. Foi realizada apresentação da planilha de impacto contendo os dados da atual infraestrutura o quadro atual de professores, e respectivas cargas horárias, entre outros dados. A Comissão Informou que a projeção da planilha, elaborada com os dados coletados, será até o ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), quando os cursos estiverem em regime. Foram apresentadas leis e portarias que norteiam a distribuição de vagas que devem ser atendidas neste PDI, as quais refletem nos valores balizadores 50% para cursos técnicos, 20% para formação de docentes, 30% para outros, e ainda os 10% do PROEJA dependendo da modalidade (FIC ou Técnico). O Campus Bragança terá o PROEJA FIC em parceria com a Diretoria de Ensino Estadual de São Paulo. Foram destacados pontos do memorando circular nº 05/2018 da Comissão Central do PDI, que foi disponibilizado para os servidores, este documento detalha os procedimentos a serem seguidos no Plano de Oferta de Vagas. Caso o Campus proponha novos cursos deverá seguir as diretrizes constantes, destacando quadro atual de professores, infraestrutura, entre outros dados e inclusive apresentar o memorial descritivo, documento este que justifica a implementação de novos cursos. Lembrou-se ainda, da necessidade do atendimento aos prazos previstos, visto que prazo final estipulado pela comissão central é 30/09/2018. Destacou-se ainda que a Comissão Central irá se basear nos requisitos constantes no memorando Circular 05/2018 e demais legislações vigentes pertinentes. A planilha de impacto será disponibilizada pela comissão Local do PDI a quem tiver o interesse em verificar detalhes. Os cálculos atuais de infraestrutura, constantes da planilha de impacto, apresentam um déficit de 4,4 salas para o ano de 2025 (dois mil e vinte cinco). Em relação à carga horária docente, a planilha fornece uma base da situação atual, com uma média de 11.5 horas. Foi informado que o PROEJA, para o campus Bragança Paulista, será implantado no próximo ano. Foi apresentada a demanda dos cursos proposta pelas áreas. Foi ressaltado que o principal balizador a ser respeitado é o de 50% de cursos técnicos, de preferência integrados. A comissão da área de informática está verificando a possibilidade de criação do curso de tecnologia e defesa cibernética, a área de engenharia está propondo o curso de engenharia controle e automação para realização semestral em período noturno e a suspensão do curso técnico em mecatrônica industrial no período noturno, a licenciatura com a proposta de curso semestral com turnos alternado entre semestres e criação de um curso de especialização Latto Senso e a mecatrônica propondo a extinção do tecnólogo em mecatrônica industrial. Os cursos mencionados estão simulados na planilha de impacto. Para os novos cursos, as áreas demandantes (gestão, informática e matemática) deverão providenciar o memorial descritivo (Anexo I do Memorando 05/2018), para inclusão no processo, como justificativa destes cursos. As propostas de alteração de PPC que afetam o Plano de Oferta de Cursos e Vagas também serão tratadas nesta etapa do PDI. Para validação de todo o processo, será ainda realizada uma segunda audiência pública de caráter informativo e realizar-se-á no dia vinte e um de setembro, às dezenove horas e trinta minutos na Câmara Municipal de Vereadores desta cidade. Deverá ser agendada uma reunião com o CONCAM e posteriormente a submissão da documentação à comissão central. Foi esclarecido pelo Presidente da Comissão Local que, a planilha de impacto é única, unificada e preenchida pela comissão local de acordo com as informações recebidas. A comissão informou, através do seu presidente, Murilo, que o PDI terá um

capítulo específico destinado à revisão do PDI, em fase posterior. Abriu-se o período para manifestações. Foi orientado que quem tivesse interesse em se manifestar deveria se apresentar à comissão para elaboração de um sorteio, a fim de manter a organização dos trabalhos. Foi definido o tempo de 3 minutos para manifestação e 1 minuto para réplica e tréplica. Foram realizadas a coleta dos interessados em se manifestar e o sorteio logo em seguida. O primeiro a se manifestar foi o Sr. Alexandre, professor e coordenador do curso de tecnologia em mecatrônica industrial. Ele informou o contexto da extinção do curso, apontando a inviabilidade de manter este curso e o bacharelado em engenharia baseando-se em infraestrutura e carga horária docente. Foi informado ainda que as turmas que estão cursando o tecnólogo em mecatrônica não serão prejudicadas, pois serão ofertadas as disciplinas até a finalização do curso. Eduardo, aluno do tecnólogo e membro desta comissão questionou sobre a possibilidade de oferta do curso de engenharia semestral e manutenção do tecnólogo em mecatrônica. Em resposta foi apontada a inviabilidade da manutenção de ambos os cursos por diversos motivos, inclusive por se tratar de níveis de curso diferentes. Foi salientado ainda a média de absorção de profissionais no mercado de trabalho na região bragantina. A próxima a se manifestar foi a Srta. Karla, pedagoga do campus e membra da comissão de oferta do PROEJA. Em sua fala ela comenta que o PROEJA já estava previsto para início neste ano e que, por diversos motivos, foi adiado para o próximo ano. Este curso será ofertado em parceria com o Estado e será um curso de profissionalização na área de informática. Por fim ela reforçou a porcentagem contemplada com este curso nos balizadores. Foi questionado pelo Sr. Wilson Vendramel, professor da área de informática, em qual balizador essa oferta se encaixa, 50% ou 30%. A Srta. Karla em resposta aponta que seria nos 30% por se tratar de um curso PROEJA-FIC. O próximo sorteado para manifestação foi o Sr. Fernando, professor de filosofia e coordenador do curso técnico em informática. Em sua fala ele manifestou preocupação com um balizador apresentado nas simulações. Tal balizador aponta 39% dos 50% necessários em 2025. Apontou também preocupação com a suspensão de um curso técnico, visando a importância deste curso para os jovens da região, pois não há uma oferta semelhante à essa por outras instituições. Seguindo a ordem do sorteio, o próximo a se manifestar foi o Sr. César Augusto, engenheiro da empresa MaxGear. Em sua fala, ele questionou os mecanismos de oferta de cursos, se as novas demandas chegariam apenas por meio dos professores e como a comunidade externa poderia participar de tal processo. Em resposta, Murilo disse que os prazos apresentados na audiência eram apenas para a comunidade interna do campus, mas que a partir daquele momento qualquer pessoa poderia apresentar demandas via e-mail para a comissão. Para réplica, o Sr. Cristian, professor da área de eletrônica, explanou sobre a extinção do curso de mecatrônica e a abertura do curso de engenharia. Foi citado o alto nível de evasão do curso, a baixa taxa de formação e motivos como a troca do curso de tecnologia por uma engenharia em outras instituições. Em seguida a Sra. Lilian, professora e coordenadora da matemática, falou um pouco sobre a demanda da matemática e sua oferta em semestres alternados. A proposta vem para contemplar aqueles alunos que gostariam de fazer uma licenciatura, mas precisam trabalhar durante o dia. Em seguida se manifestou o Sr. Adilson, professor e coordenadora da engenharia. Ele explicou sobre a demanda do curso não ser restrita à cidade de Bragança Paulista e comentou sobre alguns pontos de infraestrutura e carga horária docente que poderiam ser fatores limitantes. A tréplica por parte do Sr. César Augusto foi usada para fazer a sugestão de uma pós-graduação na área de engenharia e com foco em gestão de produção. A comissão, por meio do membro Pedro esclareceu sobre a possibilidade de inserção de novos cursos numa futura revisão deste PDI e que já existe a proposta de um curso semelhante dentro da instituição. Ainda sobre esse tópico, o Sr. Cristian comentou sobre como o curso de engenharia é mais vantajoso visto a sua amplitude de áreas de atuação para o profissional formado. O próximo a se manifestar pela ordem do sorteio foi o Sr. Ângelo, aluno do curso de Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas e ex-aluno do curso técnico em mecatrônica. Na oportunidade ele opinou que não concordava com a extinção do curso de mecatrônica, pois, para ele foi um curso que mudou sua

situação perante o mercado de trabalho e que o deu uma chance de ingresso no mercado. A comissão por meio do membro Pedro fez a diferenciação dos cursos e esclareceu o equívoco tido pelo Sr. Ângelo. O curso a ser extinto é o tecnólogo e não o técnico como ele disse em sua manifestação. Explicou ainda que a proposta, para entrar em vigor, teria que passar pelo Conselho de Campus primeiro. A réplica sobre esse assunto foi colocada pela Sra. Elisandra, professora da área de informática. Na oportunidade ela comentou sobre a importância dos cursos técnicos e de cumprir-se o balizador de 50% presente na lei de criação dos institutos. O Sr. Ângelo alegou ainda falta de transparência nas tratativas de demandas de novos cursos feitas pelas áreas e a comissão. O membro Pedro esclareceu novamente sobre o processo de recebimento de demandas pela comissão, sendo os prazos iniciais para a comunidade interna e a partir desse momento para a comunidade externa através do e-mail da comissão e que o PDI é um documento dinâmico e contínuo, podendo ser alterado em uma futura revisão. A próxima manifestação vem do Sr. Guilherme, aluno do curso de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas. Ele questionou se a evasão não aumentaria em curso duas vezes maior que o anterior e menos formados. O Sr. Fernando se atentou ainda para a região bragantina e suas necessidades em relação ao tipo de profissional. O Sr. Ádilson explanou que a ação de extinguir o curso de mecatrônica e abrir a engenharia veio para reduzir a evasão e não o contrário. Além de dar a chance ao aluno cursar suas dependências no semestre seguinte, não sendo necessários esperar um ano para cursá-la. Na sequência das manifestações, foi ouvido o Sr. Rolf, empresário de tecnologia da cidade de Bragança Paulista. Ele expôs sua experiência na área de tecnologia e seus trabalhos à frente da CIESP. Expôs ainda a sua visão do arranjo produtivo local e pediu para que se pense numa revisão da demanda da engenharia, pois, para ele, é muito mais importante a formação de técnicos do que engenheiros. Ele ainda expôs o cenário de empreendimentos na área da eletrônica e informática, as dificuldades das indústrias e que, geralmente, o empresário possui conhecimento técnico, mas não se atenta para o conhecimento de gestão. Em seguida o Sr. Bruno, formado em mecatrônica e aluno do campus, comentou sobre o baixo salário para o profissional de engenharia na região e que a região bragantina não está apta para receber uma grande quantia de engenheiros. O Sr. Cristian explanou sobre a parte mercadológica e que esse fator não seja motivo para a ruptura do curso. O próximo comentário foi colocado pelo Sr. César Augusto, que expôs sua experiência no curso de engenharia na Universidade São Francisco e a comparou com o IFSP. Em seguida o Sr. Rolf comentou sobre a empregabilidade de um técnico em relação a um engenheiro e que, em sua empresa ele emprega muito mais técnicos que engenheiros. Na sequência a Sr. Karin, programadora visual e coordenadora no campus, fez um questionamento sobre a formação dos técnicos. Na oportunidade ela fez seu comentário direcionado ao Sr. Rolf e ao Sr. Bruno se a formação desses técnicos está condizente com o que o empresário da região espera. Em resposta, o Sr. Rolf cometa que o técnico atende às necessidades do empresário, mas este ainda é pouco esclarecido sobre o trabalho do IFSP com estes profissionais. E ainda comenta sobre a deficiência do empresário na área de gestão. Em seguida o Sr. Ademir, aluno do curso de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas apontou a necessidade de o curso de engenharia ser semestral, até mesmo em questão de dependências e que se há alguma forma de o curso de tecnologia em mecatrônica industrial ser resgatado após a adaptação da engenharia. O Sr. Alexandre aponta na sequência detalhes da extinção do curso e que este, uma vez extinto precisaria passar novamente por todo o processo de oferecimento de curso. Continuando as manifestações sobre esse assunto, o Sr. César, professor da área de informática, apontou sua formação em engenharia e o leque extenso de atribuições que um engenheiro pode ter, inclusive na área de gestão, auxiliando o empresário. Na sequência o Sr. Wilson Vendramel chamou a atenção para dados que devem ser importantes nas análises feitas como a empregabilidade, inserção no contexto da região e egressos. E para se ter uma atenção especial com os cursos já ofertados pela instituição. Em seguida a Sra. Letícia, professora da área de informática, expôs o fato de a engenharia ainda estar no quarto semestre ofertado e uma possível solução para o problema de

dependências seria o oferecimento de disciplinas anuais no curso, ao contrário de semestrais, como são ofertadas. A Sra. Karin usa a palavra para questionar sobre a suspensão do curso técnico. Ela pergunta se foi feita uma análise do tipo de aluno que este horário contempla e se há a possibilidade desse aluno mi9grar para o vespertino. Em resposta ao questionamento o Sr. Sérgio, professor e antigo coordenador do curso técnico em mecatrônica fala sobre o perfil do aluno no curso noturno. A maior parte desses alunos são trabalhadores, ou seja, não teriam a possibilidade de fazer esse curso no período vespertino. Em questionamento ao Sr. Sérgio, o Sr. Eduardo perguntou se seria viável a suspensão do curso técnico noturno, visto que deixaria de atender uma parcela da população. Em resposta, o Sr. Sérgio nega e diz que a explanação foi feita apenas baseada em sua opinião, não levando em consideração para tomadas de decisão sobre a suspensão do técnico e oferta semestral da engenharia. E focou ainda que sim, haverá uma perda social. Em seguida o Sr. Daniel, aluno de engenharia, questiona como seria feita a estrutura de um curso com disciplinas anuais e ainda aponta o problema das dependências e cita a questão de pré-requisitos que de certa forma impede o aluno de progredir no curso. O Sr. Adilson em resposta diz que não defendem a descontinuação do curso técnico, mas que tal ação se faz necessária para que a demanda da engenharia se torne possível, uma vez que não há infraestrutura e mão de obra para manter ambos os cursos. Direcionado ao Sr. Daniel, o Sr. Alexandre questiona se o oferecimento de disciplinas chave de forma semestral seria útil aos alunos e resolveria parte do problema. O Sr. Daniel em resposta afirma que o oferecimento de disciplinas em horários alternativos se fará necessário visto a dificuldade de algumas disciplinas e a questão de serem pré-requisitos. Em seguida o Sr. Wilson Vendramel comenta sobre o impacto da oferta semestral do curso de engenharia nos balizadores e enfatiza que será ainda pior caso suspendam o curso técnico. Por fim ele questiona se está sendo pensada a oferta de algum outro curso técnico pela área da indústria em outro horário para suprir esses balizadores. O Sr. Adilson comenta que já estão sendo tomadas algumas decisões sobre oferta de disciplinas em horários alternativos. E em resposta ao Sr. Wilson Vendramel afirma que foram estudados diversos cursos com aderência regional na área da indústria, na informática, na matemática e na gestão, porém todos impactam na infraestrutura e na mão de obra. Em seguida o Sr. Geraldo, professor da área da engenharia, expõe sua opinião sobre as áreas se comunicarem e chegarem em uma situação para viabilizar algumas soluções e cita que essa ação passa pela direção do campus. Na sequência o Sr. Cristian questiona a natureza do curso PROEJA a ser ofertado e se ele não poderia melhorar os balizadores para viabilizar a mudança na engenharia. A comissão por meio do membro Pedro explica que o curso PROEJA não se enquadra como curso técnico por motivos de força de trabalho e por isso não haveria uma mudança positiva no balizador de cursos técnicos. O Sr. César esclarece sobre a estrutura da engenharia ser semestral com ingresso anual e sobre os balizadores, sendo 50% para cursos técnicos, 20% para formação de professores e 30% para outras categorias de cursos, além dos 10% de PROEJA, podendo se encaixar em 50% ou 30%. E ainda questiona sobre a possibilidade de uso do prédio antigo. O Sr. Adilson em resposta diz que há planos para abertura de uma incubadora, um fórum de inovação e também há um estudo para usar o espaço para ensino. Em seguida o Sr. Davi, aluno de engenharia, questionou a possibilidade de exclusão dos pré-requisitos nas disciplinas a fim de não impedir a progressão do aluno. O Sr. Adilson cita que o pré-requisito no IFSP é parcial e sua extinção torna a dinâmica do curso complicada, além de prejudicar o aluno. O membro Pedro reforça que as principais questões sobre as demandas foram tiradas e quaisquer dúvidas podem ser encaminhadas à comissão. Em seguida o diretor geral do campus é convidado para fazer uso da palavra. O Sr. João, diretor geral, reforça a importância do PDI para todos os campus do IFSP, cita que toda e qualquer alteração deve respeitar a lei 11892/08, que é a lei de criação da rede federal de ensino técnico e tecnológico. Ele cita as limitações do campus em relação à força de trabalho e infraestrutura. É citado também todo o processo de oferta, suas especificidades e elogia o trabalho da comissão. Ele comenta sobre as falas dos participantes da audiência e ressalta a importância desse mecanismo para o processo em questão. O

membro Pedro agradece a presença de todos e ressalta que a próxima audiência acontece no próximo dia 21 às 19h30 no auditório da Câmara Municipal e que a comissão estará recebendo propostas, sugestões e dúvidas via e-mail. A lista contendo os nomes e assinaturas de todas as pessoas que estiveram presentes nesta reunião encontra-se anexa. Os membros da comissão assinam a presente ata a seguir.

Eduardo José Nogueira _____

Inês Alves Moreira Dorigo _____

Murilo José de Carvalho _____

Pedro Luis Calheiros da Silva _____

Rosalvo Soares Cavalcante Filho _____

(nomes em ordem alfabética)
1049 palavras

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo
Data: 05/09/2018
Horário: 19 horas e trinta minutos

#	Nome completo	CPF	Assinatura
1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3	[illegible]	395.201.388-24	[illegible]
4	KARIN RUMIKO KAGI	287263858-09	[illegible]
5	[illegible]	871348180[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]-06	[illegible]
7	[illegible]	367504412-72	[illegible]
8	[illegible]	409107718-80	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10	LILIAN K. P. C. SPILLER	029371497-21	[illegible]
11	[illegible]	282 302 098-54	[illegible]
12	[illegible]	256201778-54	[illegible]
13	[illegible]	383.956.228-03	[illegible]
14	[illegible]	313.655.358-60	[illegible]
15	[illegible]	477.591.128-79	[illegible]
16	[illegible]	475 213 308-35	[illegible]
17	[illegible]	312283483-0	[illegible]
18	[illegible]	317[illegible]	[illegible]
19	[illegible]	331664728-78	[illegible]
20	[illegible]	227942918-69	[illegible]
21	[illegible]	464 840 798-34	[illegible]
22	[illegible]	396595[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	437.[illegible].038-04	[illegible]
24	[illegible]	261133[illegible]	[illegible]
25	[illegible]	344.414.498-21	[illegible]
26	[illegible]	366 [illegible]	[illegible]
27	[illegible]	448.872.008-85	[illegible]
28	[illegible]	501.563.518-45	[illegible]
29	[illegible]	142.420.352-4[illegible]	[illegible]
30	[illegible]	462129[illegible]	[illegible]
31	[illegible]	369902358-37	[illegible]
32	[illegible]	140[illegible]88552	[illegible]
33	[illegible]	418155946[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	081825426-26	[illegible]
35	[illegible]	379[illegible]	[illegible]
36	[illegible]	401554[illegible]	[illegible]
37	[illegible]	476612[illegible]	[illegible]
38	[illegible]	411320188-97	[illegible]
39	[illegible]	462.942.348-67	[illegible]
40	[illegible]	411.348.635-[illegible]	[illegible]
41	[illegible]	137.547.316-61	[illegible]

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo
Data: 05/09/2018
Horário: 19 horas e trinta minutos

		CPF	
42			
43			
44			
45			
46			
47			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			
77			
78			
79			
80			
81			
82			
83			

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo
Data: 05/09/2018
Horário:19 horas e trinta minutos

#	Nome completo	CPF	Assinatura
1	VANANTONIO CÂMARA	135153744815	
2		737711 913 23	
3		417956268 52	
4		155286548	
5			
6		359 716 188-06	
7		417 272 578 83	
8		184.954.678-14	
9		266430098-98	
10		248.253.608-[illegible]	
11		267.576.848-[illegible]	
12		CE 92 2946	
13		166 324-3	
14		442.331.238-[illegible]	
15		136 811 018 61	
16		409 751 258 78	
17		262 325 588 05	
18		461.679.861-49	
19		197560 798 04	
20		221.695 878-61	
21		248.981.068-93	
22		265 315 638 5-	
23		305 408 498-26	
24		490652 39863	
25		12551908 78-	
26		814 625 735 68	
27		589 6 1946 89	
28		470161048 85	
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo
Data: 05/09/2018
Horário: 19 horas e trinta minutos

		CPF	Assinatura
42	[illegible]	[illegible]932698-35	[illegible]
43	[illegible]	113631764-19	[illegible]
44	[illegible]	[illegible]	[illegible]
45	[illegible]	273.452.838-56	[illegible]
46	[illegible]	413.642.136-07	[illegible]
47	[illegible]	396.869.078-48	[illegible]
49	[illegible]	44922468849	[illegible]
50	[illegible]	215.264.727-96	[illegible]
51	[illegible]	43.469.246-91	[illegible]
52	[illegible]	317.827.158-58	[illegible]
53	[illegible]	438.351.891-24	[illegible]
54	Cesar Augusto do Rosario	342.463.308-39	[illegible]
55	[illegible]	223.273.698-46	[illegible]
56	[illegible]	[illegible]	[illegible]
57	[illegible]	136.857.026-05	[illegible]
58	[illegible]	353666388-27	[illegible]
59	[illegible]	07502228-30	[illegible]
60	[illegible]	131.372.908-85	[illegible]
61	[illegible]	10183366676	[illegible]
62	MATHEUS VIEIRA DE PAULA	[illegible]421.949[illegible]	MATHEUS
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			
77			
78			
79			
80			
81			
82			
83			

10. ANEXO IV – Comprovantes 2ª Audiência Pública 21/09/2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ATA: BRA_CLPDI-011/2018

ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL- CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA

Em 21 de setembro de 2018, com início às 20h00, foi realizada a 2ª Audiência Pública no auditório da Câmara Municipal de Bragança Paulista localizado a Praça Hafiz Abi Chedid nº 125, Jardim América, com o objetivo de proporcionar um canal de comunicação com a sociedade bragantina de forma a apresentar as propostas de ofertas e manutenção de cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus Bragança Paulista (IFSP-BRA) bem como coletar e esclarecer dúvidas, críticas e sugestões em relação às propostas desta Instituição. Participaram desta audiência pública os membros da Comissão Local do Plano de Desenvolvimento Institucional (CLPDI) do IFSP-BRA Sr. Murilo José de Carvalho (presidente da comissão), Sr. Pedro Luis Calheiros da Silva (membro), Sr. Eduardo José Nogueira (membro) e Prof. Rosalvo Soares Cavalcante Filho (membro) e demais 11 participantes conforme lista de presença em anexo. Destaque para a presença da presidenta da Câmara Municipal de Bragança Sr.ª Beth Chedid (vereadora) e do Diretor Geral do IFSP-BRA Prof. João Roberto Moro. A abertura desta Audiência Pública foi iniciada pelo presidente da CLPDI o qual esclareceu a todos sobre os procedimentos e ritos a serem observados durante o desenrolar da audiência, ou seja, primeiramente far-se-ia uma explanação sobre a finalidade do PDI, os objetivos de uma Audiência Pública e, após esses esclarecimentos conceituais seria aberta a sessão para manifestações dos participantes (definidas via sorteio eletrônico) considerando 3 minutos para a fala, 1 minuto para réplica do público e/ou comissão e 1 minuto para tréplica. Assim se procedeu com o Sr. Murilo apresentando um breve histórico do IFSP- BRA e sua razão social, falou o que é o PDI, o motivo da realização da Audiência Pública. Esclareceu, ainda, as etapas dos trabalhos para elaboração do PDI do IFSP para o quinquênio 2019 a 2023 e que esta Audiência contempla a fase Ampliação e Atualização do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas. Destacou que os critérios para a aprovação de quaisquer alterações/inclusões no PDI devem estar de acordo com as diretrizes definidas pelo Memorando Circular 05/2018 emitido pela Comissão Central do PDI. Dentre essas diretrizes destacou a obrigatoriedade legal das ofertas de vagas do IFSP em atender aos percentuais: mínimo 10 % das vagas para cursos PROEJA; mínimo 20% das vagas para cursos de licenciatura ou formação de professores e no mínimo de 50% para cursos técnicos de nível médio. Esclareceu também que, uma planilha eletrônica (elaborada pela Comissão Central) permitirá a verificação destes percentuais, bem como o impacto na carga horária dos docentes e na infraestrutura da instituição entre outros indicadores de desempenho institucional. A seguir apresentou as demandas de alteração/inclusão recebidas pela CLPDI e a análise de viabilidade de implantação destas propostas, por meio da planilha eletrônica, considerando diversos cenários. Após isso, abriu a sessão para manifestação dos participantes. Neste momento a Sr.ª Beth Chedid pediu a palavra onde agradeceu aos trabalhos ora realizados pela comissão e colocando a Assembleia dos Vereadores à disposição sempre que precisar. Na sequência, se desculpou, pois, teria que se ausentar em função de outro compromisso anteriormente agendado. Três participantes pediram a palavra e foi realizado um sorteio para definir a ordem de apresentação. Assim se procedeu com o Sr. Rodrigo Rafael Gomes, professor do IFSP-BRA, considerando que em alguns dos cenários

apresentados pela CLPDI a planilha sinalizava para falta de salas de aula, informou que foi realizado um estudo mais acurado sobre os espaços disponíveis no IFSP-BRA e constatou-se que haverá espaço físico para as alterações propostas. Sem mais a acrescentar encerrou sua fala. O Sr. Murilo solicitou que este estudo fosse encaminhado à CLPDI. Neste momento a Sr.ª Karina Maretti Strangueto, professora do IFSP-BRA, pediu a palavra e perguntou como foi feita a análise sobre a infraestrutura. O Sr. Murilo respondeu que tal análise foi realizada utilizando a planilha eletrônica disponibilizada pela comissão central do PDI e seu preenchimento foi em conjunto com a Coordenadoria de Apoio ao Ensino-CAE e pelo Diretor Adjunto Educacional- DAE do IFSP-BRA. O segundo a falar foi o Sr. Fernando Rodrigues, professor do IFSP-BRA, exercendo a função de Coordenador do Curso Técnico em Informática. Compartilhou informações que obteve por conta de sua participação no IV CONEPT – Congresso de Educação Profissional e Tecnológica do IFSP, realizado entre 18/09/208 a 20/09/2018, através de palestras e conferências, chamando a atenção para a condição do IFSP, enquanto autarquia federal, vinculada ao MEC e na qualidade de servidores públicos, que somos, nos compete seguir as legislações (mesmo que por ventura, discordemos, uma vez que o fórum para discutir o conteúdo da lei seria outro). Reforçou a questão da lei que exprime a "obrigatoriedade" de atendermos os balizadores 50/30/20 e solicitar ao Conselho de Campus considerar essa obrigação legal quando receber e analisar os impactos. Sem mais a acrescentar encerrou sua fala. A Sr.ª Letícia Souza Netto Brandi, professora do IFSP, exercendo a função de coordenadora do curso ADS pediu a fala e disse que achou oportuna a fala do profº. Fernando sobre o IV CONEPT, e que este congresso nos alerta a ficarmos antenados com as questões as quais a gente deve seguir, e vejo que na atual configuração atual do campus estamos muito próximos dos balizadores e talvez devêssemos nos preocupar em dar solidez ao que está sendo desenvolvido hoje e fortalecer a permanência e êxito de nossos alunos, e no congresso trouxeram a questão dos currículos de referência, e essa é uma questão que, oportunamente deveremos tratar, e se já atendemos os balizadores, devemos nos fortalecer enquanto os cursos estão rodando. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. A seguir o Prof. Fernando pediu a fala para referendar ou melhor, ecoar a fala da profª Letícia concordando como que ela falou. Dizendo ainda que, nós, enquanto comunidade IFSP nos dediquemos a consolidação do que nós já temos e, de modo especial, a consolidação nos nossos cursos Técnicos Integrados em sua modalidade efetivamente integrada e que me parece urgente e necessário. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. Na sequência, o Sr. Cesar Augusto do Rosário, engenheiro de produção, trabalhando em Bragança Paulista, disse que participou da primeira pública e veio trazer uma proposta para um novo curso de Gestão de Tecnologia em Sistemas Produtivos, almejando profissionais da engenharia de produção, tecnólogos bacharéis e afins, visando atender as pequenas e médias empresas da região, para repará-las nos novos desafios que irão enfrentar. A partir de melhor instrução profissional atingir os critérios da Industria 4.0 que o mercado vislumbra. Neste levantamento, o Sr. Cesar colheu assinaturas e entregou um documento a esta CLPDI detalhando esta proposta de novo curso. O presidente da CLPDI acolheu este pedido agradecendo a participação. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. A profª Letícia pediu a palavra e agradeceu a participação do Sr. Cesar no neste evento e destacou a dificuldade dos munícipes em participar de em eventos como este. Acrescentou que, esta proposta vem de encontro a verticalização dos cursos do IFSP, porém destacou a dificuldade de atendermos a

proposta sem "ofender" os balizadores legais. No entanto, ressaltou que é muito oportuna tal proposta. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. A profª Karina pediu a palavra e complementou o que a Profª Letícia falou agradecendo a participação do Sr. Cesar pois é muito importante participações deste tipo. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Pedro Luis Calheiros da Silva pediu a palavra e falou que achou interessante a proposta, mas faltaria um contato interno no IFSP para fazer um estudo da proposta. Para isso se propôs a trabalhar junto para contatar as áreas internas do IFSP para fazer esse "meio campo" para considerar esta proposta na revisão do PDI. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Alexandre Fonseca Jorge, professor do IFSP-BRA, pediu a palavra e falou que a proposta do Sr. Cesar é interessante, mas sem se esquecer dos balizadores e, que essa proposta poderia ser considerada como curso de especialização ou curso FIC. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Pedro pediu apalavra e disse que concordava com o falou o Sr. Alexandre Jorge. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Cesar, pediu a fala e complementou que se a proposta for viabilizada pelo IFSP que tal proposta se encaixa dentro das engenharias e que tentou contemplar tudo o que o IF já tem de curso, e com o que a população deseja. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Adilson de Sousa Candido, da plateia, pediu uma salva de palmas ao Sr. Cesar, o que foi atendido pelos demais. Na sequencia o Sr. Adriano Henrique Machado, professor do IFSP-BRA, pediu a palavra informando que exerce a função de representante dos docentes no Conselho de Campus e que o PDI ainda não havia passado pelo Conselho de Campus (CONCAM), pois não havia o CONCAM constituído à época do 1º PDI, e levantou algumas questões: como a comissão vai tratar as demandas recebidas e como ela vai apresentar isso ao CONCAM; se o CONCAM, considerando os prazos, terá tempo de vetar o PDI como um todo ou em parte; e que o PDI tem essa proposta, contudo a gente tenta planejar a educação sabendo que isso não funciona na prática pois as leis podem mudar, pensando nisso tenho preocupação por terem sido poucos cursos propostos e que temos que consolidar o que nós temos, essa pouca oferta e que, inclusive afetam negativamente alguns balizadores da leis, algum curso pode ser aprovado se não tiver no PDI neste 2 anos, até a primeira revisão e se existe uma orientação da comissão ou da Reitoria se o PDI é um plano de intensões do que é possível fazer ou ele é algo que se deve se buscar fazer, ou seja, é apenas uma probabilidade do que se tem que fazer ou algo que, necessariamente se tem que buscar fazer isso porque tudo deverá passar por audiências públicas etc. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Murilo então, falou que tentará esclarecer as questões. Após alguns comentários generalizados pelos participantes, o Sr. Rosalvo pediu que focássemos as discussões no tema PDI 2019/20123 e emendou algumas considerações sobre os questionamentos do Sr. Adriano. O S. Rosalvo lembrou que toda deliberação da CLPDI será baseada nas leis vigentes que regem o IFSP, principalmente no que se considera para os balizadores de ofertas decurso/vagas e , da mesma forma o CONCAM é soberano em suas decisões e, considera que serão tomadas também baseadas nas legislações e regulamentações vigentes lembrando ainda que, considerações sobre possíveis mudanças de Leis não seria pertinente a este evento. O Sr. Murilo lembrou que, com relação ao surgimento na necessidade que algum curso novo não contemplado no PDI, este deveria aguardar a revisão do mesmo, que está prevista para a metade do período de vigência do PDI 2019/2023. Com relação ao questionamento se o PDI é apenas um plano de intensões, o Sr. Rosalvo entende que um documento como o PDI deve-se envidar todos os esforços para que se cumpra o que o

mesmo apregoa. O Ssr Murilo complementou dizendo que uma vez que a proposta foi ao PDI, entende-se que o campus vai implementá-la em algum momento. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Pedro falou, neste momento que o CONCAM deve tratar apenas do plano de ofertas e que as outras instâncias relacionadas ao PDI 2019/2023 já foram deliberadas. O Sr. Murilo reforçou e concordou com a fala do Sr. Pedro. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. Neste momento o Sr. Murilo perguntou e mais alguém gostaria de se manifestar e, não havendo nenhum pedido de fala, convidou o Diretor Geral do Campus Sr. João Moro para os agradecimentos finais. Assim prosseguindo, o Sr. João Moro tomou a palavra e, esclarecendo, que "está" como Diretor Geral do campus, agradeceu a CLPDI pelo excelente trabalho, agradeceu a Câmara Municipal por ter cedido o espaço para a realização desta Audiência Pública e destacou a importância desta etapa do PDI, que é a oferta de vagas e, evidenciou, ainda a importância da manifestação da comunidade externa que deve ter sido a primeira vez que isso ocorreu. Agradeceu ao Sr. Cesar e lembrou das dificuldades que o IFSP-BRA tem com relação aos recursos humanos e de infraestrutura. Destacou que no IFSP-BRA está com seu quadro de corpo docente, conforme rege a lei, completo (70 professores) e administrativos (45) e que a carga horária docente que é de 16 horas também está completa e que isso limita nossa atuação. Neste momento, a Sr.ª Leticia esclareceu que os docentes cumprem, na verdade, 40 horas semanais distribuídas em atividades de ensino, pesquisa e extensão e que, as 16 horas, fazem parte destas 40 horas semanais dedicadas as atividades do IFSP. O Sr. João Moro agradeceu esses esclarecimentos e, novamente, lembrou que esta é a primeira vez que temos um pedido vindo da comunidade externa para um novo curso e que devemos pensar como faremos isso e destacou que o CONCAM tem um papel muito importante neste assunto. Lembrou ainda que, sendo o PDI 2019/2023, em 2023 poderemos ter uma escola totalmente diferente desta na qual estamos. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O sr. Murilo, então, agradeceu a participação de todos dando por encerrada esta segunda audiência Pública as 21horas e 10 minutos. E eu, Rosalvo Soares C. Filho, dato e assino a presente ata junto com os demais membros da Comissão Local do PDI campus Bragança Paulista. Em anexo, a lista e participação da comunidade a esta audiência pública. Bragança Paulista, 21 de setembro de 2018.

Eduardo José Nogueira _____

Murilo José de Carvalho *(presidente da Comissão)* Murilo José de Carvalho

Pedro Luis Calheiros da Silva _____

Rosalvo Soares Cavalcante Filho _____

(nomes em ordem alfabética)
2305 palavras

PDI

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
São Paulo

2ª Audiência Pública - Plano de Oferta de Cursos e Vagas - PDI 2019/2023

Auditório da Câmara Municipal de Bragança Paulista

21 de Setembro de 2018

LISTA DE PRESENÇA

Nome Completo	CPF	Ocupação	Assinatura
ADRIANA HENRIQUE MACHADO	309.305.748-98	Professor	
KARINA MARETTI STRANGUETO	304.212.328-76	Professora	
Adilson de Souza Candido	335.696.048-82	Professor	
ROSALVO SOARES CAVALCANTE	013.140.786	Professor	
ALEXANDRE FONSECA JORGE	221.695.398-61	PROFESSOR	
Letícia Souza Netto Brandi	079.064.729-04	Professora IFSP	
JOÃO ROBERTO MORO	871.134.[illegible]-68	Professor	
Beth Chaud	136.500.868-46	Vereadora	
RODRIGO RAFAEL GOMES	282.309.098-55	PROFESSOR	
Blandina Macedo	049.449.996-66	PROFESSORA	
Fernanda de Rodrigues	313.655.358-60	Professora	
César Augusto do Rossio	342.463.908-79	Público	
Eduardo Dias Pagani	344.116.018-50	Assessor	
Murilo José de Carvalho	399.614.469-95	Téc. Adm. IFSP	
Pedro Luis C da Silva	430.161.048-85	T.I.E - IFSP	

11. ANEXO V – Atas das Reuniões da Comissão Local

ATA: BRA_CLI'DI-005/2018

Reunião da Comissão Local do PDI – 08/08/2018

No dia 08 de agosto de 2018, as 13h30min, foi realizada reunião da Comissão Local do PDI, campus Bragança Paulista, sob a presidência de Murilo José de Carvalho, com a presença de Inês Alves Moreira Dorigo e Pedro Luís Calheiros da Silva. Os membros Eduardo José Nogueira e Rosalvo Soares Cavalcante Filho estavam ausentes, sendo que este último está sob licença médica. Na reunião foram divididas as tarefas para a Ampliação e Atualização do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas, pela seguinte divisão: Murilo José de Carvalho: responsável pela planilha de impacto; Eduardo José Nogueira e Pedro Luís Calheiros da Silva: responsável pelas audiências públicas; Inês Alves Moreira: responsável pela análise da matriz orçamentária; Rosalvo Soares Cavalcante Filho: documentação e confecção das propostas de atualização ou ampliação. Também se decidiu por participar da videoconferência de assessoramento da Comissão Central no dia 15/08/18 para esclarecimento de dúvidas. A divulgação desta nova etapa de elaboração do PDI será encaminhada via *e-mail* aos Coordenadores Educacionais e, caso haja necessidade de esclarecimentos adicionais, a comissão permanecerá à disposição para esclarecê-los nas reuniões de coordenação.

Eduardo José Nogueira _____

Inês Alves Moreira Dorigo _____

Murilo José de Carvalho _____

Pedro Luis Calheiros da Silva _____

Rosalvo Soares Cavalcante Filho _____

(nomes em ordem alfabética)
220 palavras

ATA: BRA_CLPDI-006/2018

Reunião da Comissão Local do PDI – 15/08/2018

No dia 15 de agosto de 2018, as 14h00min, a Comissão Local de elaboração do PDI, Câmpus Bragança Paulista, reuniu-se sob a presidência de Murilo José de Carvalho, para participação da videoconferência com a Comissão de Sistematização. Estavam presentes Inês Alves Moreira Dorigo, Pedro Luís Calheiros da Silva e Eduardo José Nogueira. O membro Rosalvo Soares Cavalcante Filho foi dispensado para participar da Reunião de Formação Continuada deste Câmpus. Na videoconferência foram esclarecidas dúvidas em relação a prazos das audiências públicas, mudança de turno e periocidade de abertura de vagas, possível prazo para revisão deste PDI. Ao término da videoconferência, a comissão local definiu o calendário para os trabalhos de Atualização e Ampliação do Plano de Oferta de Vagas. 15/08/2018: prazo máximo para manifestação de interesse dos servidores deste Câmpus, quanto a alteração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas. 29/08/2018: apresentação da prévia dos trabalhos na reunião geral do servidores do Câmpus. 05/09/2018: realização da primeira audiência pública. 19/09/2018: realização da segunda audiência pública. 20/09/2018: reunião extraordinária do CONCAM para aprovação das propostas. 30/09/2018: prazo final para envio das propostas à Comissão Central.

Eduardo José Nogueira. _____

Inês Alves Moreira Dorigo _____

Murilo José de Carvalho _____

Pedro Luis Calheiros da Silva _____

Rosalvo Soares Cavalcante Filho _____

(nomes em ordem alfabetica)
224 palavras

ATA: BRA_CLPDI-007/2018

Reunião da Comissão Local do PDI (CLPDI) – 22/08/2018

No dia 22 de agosto de 2018, foi realizada uma reunião (com início às 15h00) sob a presidência de Murilo José de Carvalho da Comissão Local do PDI (CLPDI), para esclarecer dúvidas quanto as demandas de novas ofertas de vagas/cursos enviadas pelos representantes dos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação e Licenciaturas. Participaram desta reunião, além do Sr. Murilo de Carvalho (presidente da CLPDI) e Profº Rosalvo S. C. Filho (representante docente na CLPDI), o Diretor Adjunto Educacional (DAE) Prof. Maurício Carreira, Prof. Adilson de Souza Cândido (coordenador do curso Bacharelado em Engenharia de Automação e Controle), Profª Lilian Karam Parente Cury Spiller (Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática), Profª Iracema Hiroko Iramina Arashiro e Profº Rodrigo Rafael Gomes (membros do NDE do curso de Licenciatura em Matemática). As demandas inicialmente enviadas para esta comissão local do PDI foram as seguintes:

Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais:

- Ofertar a partir de 2sem/2019 o curso de engenharia de controle e automação semestralmente no período noturno;
- Não oferecer as 80 vagas anuais do curso técnico em mecatrônica noturno;
- Sugerir a implantação de um curso técnico concomitante ou subsequente vespertino relacionado ao núcleo da informática e/ou matemática;
- Extinção do tecnólogo mecatrônica.

Modalidade Licenciatura:

- Oferta do curso de Licenciatura em Matemática em turnos alternados: 1º semestre matutino e 2º semestre noturno (atualização do PPC);
- Criação de um curso de especialização em **Matemática para os Anos Iniciais** (pós-graduação *Lato Sensu*).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

- Curso superior de tecnologia em defesa cibernética;
- Pós-Graduação em nível de Especialização (Lato Sensu) na área de Produção e Operações, o nome do curso: "Gestão de Processos Industriais".

O presidente da CLPDI abriu a reunião esclarecendo que as demandas por novas Ofertas de Vagas/Cursos deverão atender as diretrizes estabelecidas pelo memorando circular 05/2018, destacando que o processo de avaliação das propostas pela Comissão Central do PDI seguirá, dentre outros critérios, os percentuais legais a saber: -mínimo de 10% das vagas em cursos PROEJA – mínimo de 20% em cursos de licenciatura ou formação de professores - mínimo de 50% em cursos técnicos de ensino médio. Foi solicitado aos presentes que explanassem, de forma sucinta, sobre os motivos de suas propostas. . O Prof. Adilson informou que a ampliação da oferta de vagas do curso de Engenharia de Controle e Automação da condição atual de 40 vagas anuais para 80

vagas anuais visa, dentre outros motivos, estimular a permanência e êxito estudantil, tendo em vista que para cada componente curricular em que este discente obter reprovação poderá implicar em um incremento de 1 ano para o término do curso que atualmente apresenta um tempo previsto de conclusão de 6 anos. O referido docente complementou a explanação afirmando que a possibilidade da oferta de 80 vagas já estava de acordo com o planejamento inicial, que considerava o ingresso semestral e que o não oferecimento do curso nesta modalidade impactará negativamente na qualidade e consolidação do Curso de Engenharia de Controle e Automação, conforme indícios já identificados atualmente. Porém, para viabilizar a oferta semestral, propõe-se retirar a oferta de 80 vagas do curso Técnico em Mecatrônica Concomitante de forma a liberar espaço físico e carga horária docente (professores de Mecânica e Elétrica). O profº Adilson, informou ainda que, uma vez com a diminuição de vagas do curso Técnico em Mecatrônica, diminuiria o percentual legal de 50% de vagas em cursos técnicos do IFSP campus Bragança Paulista (IFSP-BRA), desta forma propõe a implantação de outro curso técnico concomitante, no período vespertino, relacionado ao núcleo informática e/ou matemática. A profº Lilian informou que, de acordo com pesquisa realizada junto à comunidade externa, há uma demanda para vagas no período noturno para o curso de Licenciatura em Matemática, o que corrobora com análises pelo Núcleo Docente Estruturante, deste curso, para melhorias quanto ao preenchimento de vagas. Desta forma, visando viabilizar tais demandas e adequá-las à atual disponibilidade docente, propõe-se ofertar alternadamente vagas no período matutino e noturno. Além disso, considerando que as Secretarias Municipais de Educação, da região Bragantina, têm manifestado interesse na melhoria da formação de professores, propõe-se um curso de especialização para formação docente. Após tais explanações, houveram diversas manifestações dos presentes quanto a viabilidade/pertinência de tais propostas, principalmente a proposta feita pelo profº Adilson no que tange a implantação de um novo curso técnico. O profº Rosalvo questionou o profº Adilson se o mesmo havia consultado os demais núcleos (Informática/Licenciatura) sobre a proposta de implementação deste novo curso técnico. O profº Adilson informou que não havia, ainda, consultado os outros núcleos, tendo em vista que a referida proposta de implantação de um curso da área de informática ou de matemática foi uma sugestão para atender aos balizadores. O Prof. Adilson enfatizou, novamente, que a ampliação de 40 para 80 vagas anuais do Curso da Engenharia de Controle e Automação irá substituir, conforme previsão inicial, o curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial que já ofertava 80 vagas anuais e, neste sentido, em nada está relacionada com a sugestão da oferta de cursos técnicos em matemática ou informática. Adicionalmente, após questionamentos sobre a viabilidade da implantação destes novos cursos técnicos, o Prof. Adilson comentou que estudos elaborados (pelo núcleo de engenharia) indicavam a viabilidade destas propostas no que se refere a adequação do quadro de docente, disponibilidade de infraestrutura e alinhamento com o arranjo produtivo local. A Profº Lilian manifestou que, realmente, não houve, até o momento, uma consulta à sua coordenação sobre tal proposta e que tal estudo era desconhecido pelo núcleo de licenciatura, além de discordar em relação a disponibilidade docente apresentada pelo Profº Adilson. O profº Maurício, também manifestou que a viabilidade da proposta do profº Adilson, deveria, primeiramente, ser apresentada aos demais núcleos. As demais propostas serão informadas a toda comunidade em reunião geral convocada pela Direção Geral do campus Bragança Paulista na data de 29/08/2018.

Não havendo mais assuntos, encerrou-se a reunião as 17h30 e eu, profº Rosalvo S. C. Filho dato e assino a presente ata junto com os demais presentes.

Bragança Paulista, 22 de agosto de 2018.

Adilson de Souza Cândido

Iracema Hiroko Iramina Arashiro

Lilian Karam Parente Cury Spiller

Mauricio Carreira

Rodrigo Rafael Gomes

Murilo José de Carvalho

Rosalvo Soares Cavalcante Filho

(nomes em ordem alfabética)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ATA: BRA_CLPDI-009/2018

Reunião da Comissão Local do PDI – 25/09/2018

No dia 25 de setembro de 2018, as 14h30min, a Comissão Local de elaboração do PDI, Câmpus Bragança Paulista, reuniu-se sob a presidência de Murilo José de Carvalho, para tratativas de como esta comissão procederá na reunião extraordinária do CONCAM do dia 27/09/2018, na qual serão deliberadas as propostas de Alteração e/ou ampliação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas. Estavam presentes além do presidente, Pedro Luís Calheiros da Silva e Rosalvo Soares Cavalcante Filho. Os membros Eduardo José Nogueira e Inês Alves Moreira Dorigo foram dispensados por razões médicas. Na reunião foram confeccionados os *slides* da apresentação, foram distribuídas as tarefas da confecção das atas das audiências públicas. Também foi selecionado o presidente Murilo José de Carvalho como relator da reunião do CONCAM. Ao final da reunião, definiu-se sexta-feira (28/09/2018) à tarde como data para confecção do relatório com as propostas do Campus, e caso necessário, também será utilizado o sábado (29/09/2018) para finalização do mesmo.

Eduardo José Nogueira _____

Inês Alves Moreira Dorigo _____

Murilo José de Carvalho Murilo José de Carvalho

Pedro Luís Calheiros da Silva Pedro Luís C. da Silva

Rosalvo Soares Cavalcante Filho _____

(nomes em ordem alfabética)
197 palavras

12. ANEXO VI – Documentação Detalhada das Propostas Aprovadas

a) Licenciatura em Matemática com turnos alternados entre o matutino e noturno.

PROPOSTA DE OFERTA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO, *CAMPUS* BRAGANÇA PAULISTA, EM DOIS TURNOS (MANHÃ E NOITE) COM INGRESSOS ALTERNADOS

A lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em seu Artigo 7º, fixou como um dos objetivos dessas instituições o oferecimento de "cursos de licenciatura, bem como [de] programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática" (BRASIL, 2008, p. 2). Visando o atendimento da lei e a partir de estudo de viabilidade e relevância, o projeto da Licenciatura em Matemática com quatro anos foi levado adiante e aprovado pelo Conselho Superior do IFSP, começando o curso no *campus* de Bragança Paulista (IFSP-BRA) no primeiro semestre de 2011.

Hoje, em vias de completar oito anos de existência, o curso de Licenciatura em Matemática oferece 40 vagas semestrais no período matutino (80 vagas anuais) e atende estudantes de um grande número de cidades. Esse fenômeno demonstra que o curso está em sintonia com o PDI do IFSP no que concerne à atuação da instituição no desenvolvimento regional, contribuindo "na formação de novos educadores, envolvendo sua comunidade interna e atraindo a comunidade externa para somar forças nessa grande tarefa de promover o desenvolvimento humano na sua plenitude" (BRASIL, 2014, p. 45), pois os seus egressos já estão atuando profissionalmente em escolas da região.

Convém observar que ainda é grande o déficit de professores de Matemática com a devida formação atuando na educação básica. Em 2013, consoante relatório publicado pelo Inep, eram necessários 12.462 docentes com formação específica em Matemática apenas para atender o ensino médio regular (BRASIL, 2015). Contudo, levando-se em conta que naquele ano 9.471 docentes habilitados estavam na iminência de se aposentar, o número de professores necessários sobe para 21.933, isso sem que se considere a demanda do ensino fundamental.

Para agravar a situação, ainda segundo o Inep (BRASIL, 2015), desde 2010 o número de ingressantes, e também de concluintes, dos cursos de licenciatura em Matemática tem diminuído ano após ano. Embora o quadro geral só possa ser revertido por meio de políticas públicas de valorização do magistério, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA tem proposto algumas ações que visam uma maior procura por esse curso e uma menor evasão dos estudantes. Alguma dessas ações são: a implantação do projeto de Iniciação à Docência e de um projeto de adaptação ao ensino

superior para os alunos ingressantes; uma maior divulgação do curso; a adoção de metodologias diferenciadas e a realização de trabalhos interdisciplinares pelos docentes; a realização de avaliações coletivas dos componentes curriculares e do curso por professores e estudantes; a reformulação do Projeto Pedagógico (já em andamento).

O perfil dos estudantes que procuram o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA é bem heterogêneo, isto é, temos estudantes que saíram há pouco tempo da educação básica e outros que já há bastante tempo não frequentavam um ambiente escolar, que por vezes possuem uma característica comum, a necessidade de trabalhar. Todos se mostram interessados em concluir o curso de licenciatura, porém, o que se observa é que muitos desses o abandonam pela oferta do mesmo ser apenas no período matutino, pois, geralmente, as ofertas de trabalho se dão neste período. As informações sobre renda familiar contidas na Plataforma Nilo Peçanha (Figura 1) mostram que boa parte dos estudantes se originam de famílias de baixa renda (renda familiar per capita menor que 1 salário mínimo), que vão ao encontro com o perfil dos nossos alunos que se evadem do curso por necessidade de trabalhar. Além disso, a oferta de trabalho em nossa região, quando existe, se concentra prioritariamente no período diurno.

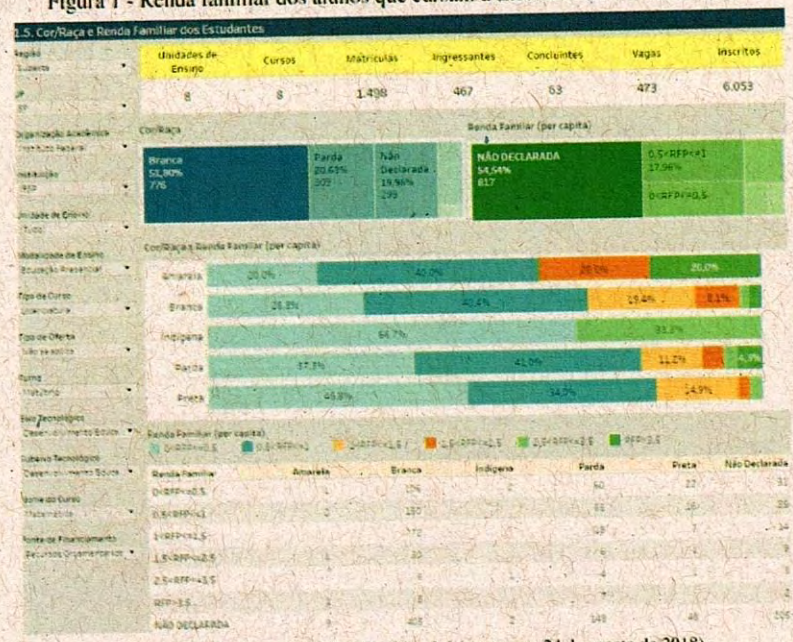
Embora o curso tenha vários alunos matriculados com o perfil acima descrito, é importante ressaltar que existe um outro público, como já foi exposto anteriormente, para o qual o oferecimento do curso no período matutino é o mais adequado. Alguns desses alunos têm solicitado autorização para cursar disciplinas de dependência em outros cursos que são oferecidos no período noturno a fim de não atrasar a conclusão do curso.

Tendo em vista as desistências que o NDE tem registrado em razão da necessidade de alguns estudantes em trabalhar e estudar ao mesmo tempo e o interesse que as comunidades externa e interna têm manifestado pela oferta desse curso no período noturno (conforme pesquisa anexa), propomos a atualização do Projeto Pedagógico do curso para que o mesmo possa ser ofertado em dois turnos, a saber, manhã e noite, com ingressos alternados.

A proposta é, portanto, de que no primeiro semestre o ingresso ocorra no período matutino e que no segundo aconteça no período noturno. Desse modo, não se estaria alterando o número anual de vagas ofertadas e não seria necessário o aumento da força de trabalho. Ao mesmo tempo, a ação permitiria o atendimento de um público muito maior, incluindo aquele constituído pelas pessoas que trabalham durante o dia e não têm oportunidade de fazer o curso (que atualmente está inteiramente no período matutino). Haveria também a possibilidade dos

alunos que pudessem cursar suas dependências no contra-turno, não atrasando a conclusão do curso.

Figura 1 - Renda familiar dos alunos que cursam a Licenciatura em Matemática.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, item 1.6 (acesso em 24 de agosto de 2018).

Estudo conduzido pelo NDE sobre a estrutura física do campus revelou que **há salas de aula disponíveis** no período noturno para implementação dessa proposta. Em tal estudo foram considerados:

1. O quantitativo de professores por disciplina que consta na estrutura curricular de cada um dos cursos ofertados (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Controle e Automação, Especialização em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação e Técnico Concomitante em Mecatrônica)[1].
2. Disciplinas que demandam dois professores podem ficar em salas menores (pelo menos 20 lugares), considerando que a turma será dividida entre os professores, e disciplinas com um único professor permanecem em salas maiores (40 lugares).

[1] O curso Proeja não foi considerado porque acontecerá aos sábados.

3. Entrada anual no período noturno para os cursos de Engenharia e Licenciatura e entrada semestral para os demais cursos.
4. Como unidade de medida para a distribuição das aulas dos cursos o "espaço de aula". Entendemos que cada sala tem a capacidade de atender até dez "espaços de aula" na semana, conforme mostra a Figura 2.

Figura 2 - Distribuição dos espaços de aula ao longo da semana.

Sala X					
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
1ª aula	espaço 1	espaço 3	espaço 5	espaço 7	espaço 9
2ª aula					
3ª aula	espaço 2	espaço 4	espaço 6	espaço 8	espaço 10
4ª aula					

Nesse sentido, o quantitativo de espaços ocupados pelos diferentes cursos no período da noite é apresentado nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Demanda de espaços por curso no 1º semestre letivo.

	Quantidade de espaços de aula	
Cursos	**Salas pequenas**	**Salas grandes**
Técnico concomitante	54	13
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	48	36
Engenharia de controle e automação	46	32
Especialização em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	0	12
Licenciatura em Matemática	20	20
Total	168	113
Total Geral	**281**	

Tabela 2 - Demanda de espaços por curso no 2º semestre letivo.

	Quantidade de espaços de aula	
Cursos	**Salas pequenas**	**Salas grandes**
Técnico concomitante	54	13
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	48	36
Engenharia de controle e automação	46	31
Especialização em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	0	12
Licenciatura em Matemática	20	20
Total	168	112
Total Geral	**280**	

Por outro lado, para o estudo dos espaços disponíveis, foram consideradas as salas elencadas na Tabela 3.

Tabela 3 - Salas disponíveis no *campus*.

TIPO DE SALA	Nº DAS SALAS	QUANTIDADE
Salas grandes	A405, B501, B502, B504, B508, B510, B514, B102, B512*, B516*, B106*	11
Salas pequenas	B201, B202, B206, B207, B208, B209, B210, B107, B404	9
Lab bio/quim	B401	0
Lab Mecânica	B101	0
LEM	A504	1
Auditório	A501	1
INFOS	A401, A402, A405, A406, A407, A408, A505*, A506*	8
Sala A507	A507**	0
Total		**30**

* sala sem carteiras.
** sala que está sendo usada para Educação Física.

Assim, de acordo com a metodologia adotada, o *campus* atenderia a 300 espaços de aula por semana. A Tabela 4 indica o resumo geral da demanda comparada com os espaços disponíveis.

Tabela 3 – Capacidade e demanda por tamanho de sala.

Tamanho	Demanda "em regime"	Capacidade futura	Diferença
Pequenas	168	180	12
Grandes	113	120	7
Total	**281**	**300**	**19**

O curso de Licenciatura em Matemática no período noturno, quando todas as suas turmas estiverem em andamento, ocupará, no máximo, 2 salas de 40 lugares e 2 salas de 20 lugares. Assim, pode-se concluir que, com todos os cursos noturnos "em regime", **há espaço físico** suficiente para ofertar o curso de Licenciatura em Matemática com ingresso anual no período da noite.

Finalmente, contato realizado via e-mail (anexos) com os coordenadores de cursos de licenciatura do IFSP que são ou eram ofertados em turnos alternados revelou que a procura por esses cursos no período noturno é maior do que no período da manhã, embora, em um dos cursos, a taxa de evasão no primeiro seja superior a no segundo. Porém, a adoção de metodologias diferenciadas pelos docentes, como já tem acontecido em nosso curso, pode contribuir para o enfrentamento desse problema em Bragança Paulista.

A proposta contida neste documento, bem como suas motivações e implicações, foi apresentada aos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática em uma reunião no dia 28 de agosto (Figuras 3 e 4), quando questionamentos foram respondidos e sugestões foram recebidas. Os alunos estão cientes, portanto, das possibilidades e consequências da mudança caso venha a ser implementada.

As informações e argumentos apresentados neste documento reforçam, assim entendemos, a viabilidade da proposta deste NDE para a atualização do Projeto Pedagógico do curso.

Figura 3 - Reunião com os alunos sobre a proposta de atualização do curso.

Figura 4 - Reunião do NDE com os alunos em 28 de agosto de 2018.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO

Profa. Dra. Lílian Karam Parente Cury Spiller, Coordenadora do curso

Prof. Dr. Rodrigo Rafael Gomes, Presidente do NDE

Prof. Me. Daniel Tebaldi Santos, membro do NDE

Prof. Dra. Iracema Hiroko Iramina Arashiro, membro do NDE

Prof. Me. José Galhardo Leite de Moraes, membro do NDE

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Seção 1, p. 1-3.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Plano de desenvolvimento institucional 2014-2018**. São Paulo: IFSP, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo escolar 2013**: perfil da docência no ensino médio regular. Brasília, DF: Inep, 2015.

Pesquisa de interesse sobre o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

80 respostas

Seu nome completo

80 respostas

ADHEMAR LOPES SIMEONE (3)

Flávia Gabriela Fajan de Lima (2)

Karen Cristina de Oliveira dorta (2)

Vinicius de Moraes (2)

João Pedro Mariano (2)

Andreia Fernanda Cristino (2)

Andrea Souza Gomes (2)

EDELINE Padovan Marcelino (2)

Silvana de Paula Silvestre

Caroline Almeida de Souza

Camila Maria dos Santos

Jorge Auvusto Juller

Francisly Vila Nova Piovani

FÁTIMA ROSA DE AZEVEDO RODRIGUES DELCOR

José Marques Corrêa Neto

Ana Júlia Lima

Luiza Ferreira Giolo

Juliana Pol Teixeira

João Victor Cardoso Grespan

Matheus luccas nunes

Maria Gabriela Rodrigues

Raissa Simão Caboclo

Soraya Costa Soares

Márcio Boni Pontes

Bianca Helena de Ataide

Alexia Raissa Darcy

Vanessa de Godoy Cardoso

Caroline Silva Oliveira

Tatiane dos Santos Gomes

Lucas Felipe Martins Gonçalves

Érica Soares Velozo

Rafael Furlan Leandro

Monique Peres

Edna Aparecida de Oliveira Moreira

Adriana Santos

Ricardo Ferraz Inselsperger

Tamara Marques

Moema da Silva Barcelos

LUIS CLAUDIO BESERRA

Cristiane Filomena Uzita

Isabella Russo

Bruna Elisa Tupinambá Santos

Rosangela Cordeiro

Rita de Cássia Ramalho

Juliano Pereira Santana

Paloma Thaís Pereira da Silva

Andréia Ferreira de Morais

Luiz Claudio Vargas Martins

Viviane de Fátima Bonds

Ana Maria Silverio

Adriana Isola Reginato

Niceia Torres

Mônica Zago de Queiroz

Naiara Cristina Siqueira de Moraes

Fernanda Célia da Silva Santos

karen fabiana nunes da silva

Elizabeth Leila Bueno

Patrícia Soares Carpani

Lílian Meloni de Godoi

Paloma Alves de Oliveira

Lucas Yoshinori Yamada

Luana Aparecida de Oliveira Preto

Alexandre Trindade

valdinei aparecido estevam

Jessyca Previatello da Silva

Claudete J. Santos

Rosana suher da silva

Amanda Cristina Bueno Garcia

Vanessa Adriano Galvao

Rosângela Julião de Azevedo

Lucas Bezerra Pinheiro

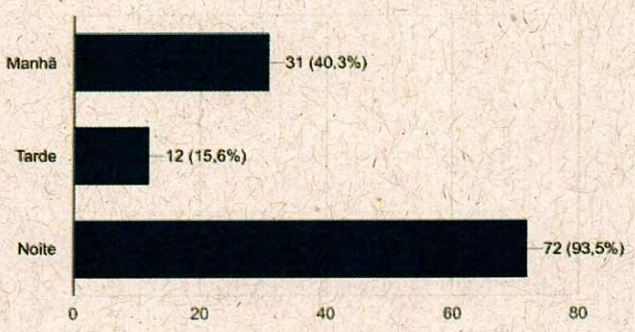
Você tem interesse em fazer o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista?

80 respostas

Pesquisa sobre o período de oferta do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

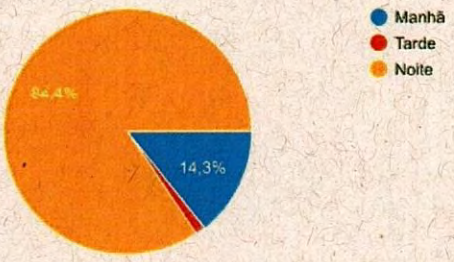
Em qual ou quais período(s) você pode fazer o curso? (você pode selecionar mais do que um período)

77 respostas



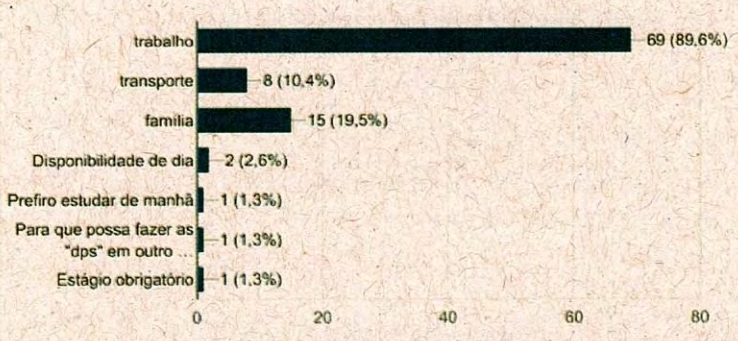
E por qual dos três períodos você tem preferência?

77 respostas



Por qual motivo você prefere o período que assinalou?

77 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Termos Adicionais

Google Formulários

Gmail Lílian Spiller <lspiller@gmail.com>

consulta sobre oferta de curso em turnos alternados

Higor Henrique de Souza Oliveira <higorhsoliveira@ifsp.edu.br> 23 de agosto de 2018 09:30
Para: Lílian <lilian@ifsp.edu.br>

Prezada Profa. Lílian, tudo bem?
Encaminho a seguir as informações solicitadas sobre o curso de Licenciatura em Química do câmpus Matão:

1. Nosso curso iniciou-se em 2015 com o oferecimento de 40 vagas apenas no período noturno. Considerando o corpo docente e a infraestrutura do câmpus e respeitando os balizadores do IFSP sobre a oferta de, no mínimo, 20% das vagas destinadas a cursos de Licenciatura, a oferta de vagas foi ampliada a partir de 2017 e o curso passou a ser oferecido também no período matutino (40 vagas em cada período). Quando da oferta de apenas 40 vagas, era possível preencher todas elas através do SISU. A partir de 2017, com a ampliação do número de vagas, permanecem vagas disponíveis mesmo após a chamada de todos os alunos inscritos via SISU, as quais tem sido preenchidas através de editais específicos de vagas remanescentes.
2. Há algumas diferenças entre as turmas dos períodos matutino e noturno. De maneira geral, muitos dos alunos ingressos no período matutino são mais jovens (recém egressos do Ensino Médio) e com maior disponibilidade de tempo para os estudos, o que geralmente reflete em rendimentos acadêmicos melhores. Já as turmas do período noturno possuem alunos de várias faixas etárias e grande parte dos alunos trabalham durante o dia. Apesar das diferenças de perfil, não temos enfrentado nenhum tipo de problema com as turmas de ambos os períodos e não há preferência, por parte dos professores, pelas turmas de um período ou de outro. A procura pelo curso noturno é maior que a do curso matutino.
3. Apesar da procura pelo curso noturno ser maior e as vagas serem completadas mais facilmente, a desistência também é maior. Já no período matutino, apesar de enfrentarmos mais dificuldades para completar as vagas, a evasão é menor. De toda maneira, a partir do 2º semestre, o número de alunos que frequentam o curso regularmente é aproximadamente o mesmo.
4. Sobre as dependências (DP), quando um aluno reprova em uma disciplina, ele pode cursá-la novamente no ano seguinte em seu próprio período ou no contra-turno. Cursar as DPs no contra-turno é interessante porque o aluno consegue cursar todas as disciplinas de seu período regular, portanto consegue cumprir as DPs sem atrasar o tempo regular de sua formação. Para cursar as disciplinas no contra-turno, é necessário que o aluno apresente requerimento de matrícula ao Colegiado, que pode deferir ou não a solicitação. Aqui, aproveito para informar algumas políticas que o Colegiado do curso adotou sobre a realização de DPs no contra-turno: (i) o deferimento dos pedidos de matrícula em disciplinas no contra-turno depende primeiramente da disponibilidade de vagas na disciplina solicitada, para evitar turmas superlotadas, (ii) havendo vagas, somente são deferidos os pedidos de DP por nota (o discente precisa ter cursado a disciplina em seu período

regular e não pode ter reprovado por faltas, o que caracteriza abandono da disciplina). Exceções dessas condições são concedidas pelo Colegiado somente em casos especiais. Temos adotado esta postura para evitar que os discentes frequentem o curso em ambos os períodos aleatoriamente, evitando confusão entre os turnos e priorizando que os discentes frequentem as disciplinas em seu período regular.

Se eu puder contribuir em qualquer outro assunto, estou à disposição.
Atenciosamente,

Prof. Dr. Higor Henrique de Souza Oliveira
Coordenador do Curso de Licenciatura em Química
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IFSP, Câmpus Matão
Rua Stefano D'Avassi, n. 625, Nova Cidade, CEP 15.991-502, Matão-SP, Brasil
Telefone: (16) 3506-0724
http://mto.ifsp.edu.br

De: "Lílian" <lilian@ifsp.edu.br>
Para: "clq mto" <clq.mto@ifsp.edu.br>
Enviadas: Quarta-feira, 22 de agosto de 2018 10:32:08
Assunto: consulta sobre oferta de curso em turnos alternados
[Texto das mensagens anteriores oculto]

Gmail Lilian Spiller <lspiller@gmail.com>

consulta sobre oferta de curso em turnos alternados

EMANUEL BENEDITO DE MELO <ebm@ifsp.edu.br> 22 de agosto de 2018 22:16
Para: Lilian <lilian@ifsp.edu.br>

Olá Lilian,

Atualmente não estamos mais oferecendo o curso Licenciatura em Física em turnos alternados, pois implantamos a Licenciatura em Matemática no período noturno e deixamos o curso de Física apenas para o período da manhã. Podemos dizer que, quando havia a oferta em turnos alternados, houveram benefícios assim como malefícios. Os alunos do período da manhã parecem ter melhor rendimento enquanto os do período noturno possuem dificuldades para estudar embora o curso seja mais procurado, pois possibilita o ingresso e a permanência dos alunos trabalhadores.
No momento, a evasão parece ser igual em ambos os cursos/turnos. Quando havia a oferta de turnos alternados parece que auxiliava melhor aos alunos a concluir o curso, uma vez em que aumentava a oferta de todas as disciplinas a cada semestre e assim s alunos se organizavam para realizar suas DPs no período adverso. No entanto, como oferecemos disciplinas em comum nos cursos de Física e Matemática, há a possibilidade dos alunos fazerem também as disciplinas de DP em períodos adversos.
As matrizes " se conversam" e os cálculos e disciplinas específicas de Física assim como as disciplinas de eixo pedagógico que são em comum são oferecidas em todos os semestres (de forma alternada)
Mudamos a oferta alternada para diversificar, aumentando uma licenciatura e também para melhor aproveitar o quadro de professores.
O perfil do aluno da manhã são mais jovens e que não trabalham e possem um hábito de estudar mais durante a semana, enquanto o ingressante do período noturno, está a procura de emprego ou já está empregado e a de idade mais avançada e não conseguem estudar durante a semana e a dinâmica das aulas devem ser diferenciadas, permitindo que os alunos desenvolvam boa parte das atividades na própria sala de aula.
As disciplinas possuem pré requisito e isso tem o lado bom como também o lado ruim, pois atravanca muito o curso, porém dá mais seriedade para os alunos fazendo com que eles reflitam sobre o não aproveitamento das disciplinas.
Enfim Lilian, espero ter respondido às suas dúvidas, qualquer coisa estarei ao dispor.

Um abraço!

Emanuel

De: "Lilian" <lilian@ifsp.edu.br>
Para: ebm@ifsp.edu.br
Enviadas: Quarta-feira, 22 de agosto de 2018 10:31:10
Assunto: consulta sobre oferta de curso em turnos alternados
[Texto das mensagens anteriores oculto]

b) Especialização em Matemática para os Anos Iniciais.

PROPOSTA DE OFERTA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO, *CAMPUS* BRAGANÇA PAULISTA

JUSTIFICATIVA

Na região em que se localiza o município de Bragança Paulista, não há um curso de pós-graduação lato-sensu, oferecido por instituição pública, destinado a professores que atuam no ensino fundamental com a disciplina de matemática. A microrregião de Bragança Paulista é composta, segundo o IBGE, por 11 cidades, totalizando 273 escolas e 3992 professores desse segmento de ensino.

O Anexo I do Memorando Circular 8/2018 - Comissão Central do PDI, que trata das orientações sobre balizadores do PDI 2019-2023, em seu parágrafo 3º, diz que "a formação docente inicial e continuada para a educação básica constitui processo dinâmico e complexo, direcionado à melhoria permanente da qualidade social da educação e à valorização profissional, devendo ser assumida em regime de colaboração pelos entes federados nos respectivos sistemas de ensino e desenvolvida pelas instituições de educação credenciadas."

De acordo com o Art 3º do mesmo documento; são objetivos da Política Nacional da Formação dos Profissionais da Educação Básica:

"[...)]

II - induzir avanços na qualidade da educação básica e ampliar oportunidades de formação dos profissionais para o atendimento das políticas deste nível educacional em todas as etapas e modalidades, e garantir a apropriação progressiva da cultura, dos valores e do conhecimento, com a aprendizagem adequada à etapa ou à modalidade cursada pelos estudantes.

III - identificar, com base em planejamento estratégico nacional, e suprir, em regime de colaboração, a necessidade das redes e dos sistemas de ensino por formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica, de forma a assegurar a oferta em quantidade e nas localidades necessárias.

IV - promover a integração da educação básica com a formação inicial e continuadas consideradas as características culturais, sociais e regionais em cada unidade federativa."

A direção do campus do IFSP de Bragança Paulista foi procurada, algumas vezes, por gestores da área de educação de alguns desses municípios, na expectativa de que o campus possa propor alguma ação que venha contribuir com a formação dos professores que atuam no primeiro segmento do ensino fundamental nessas cidades. Há a constatação

por parte desses gestores da necessidade de que esses professores participem de um processo de formação continuada, com especial ênfase ao ensino de matemática.

De maneira a considerar essa realidade de público potencial, o NDE da Licenciatura em Matemática conduziu uma pesquisa de opinião, a fim de confirmar a demanda desse público por um curso de especialização dessa natureza. Essa pesquisa foi realizada por meio de um questionário encaminhado aos professores que já haviam se inscrito no curso de extensão "Práticas de Ensinar e Aprender Matemática nos Anos Iniciais", ministrado por docentes do campus, e também aos professores que participaram de oficinas de matemática oferecidas no campus. O questionário foi respondido entre os dias 15 e 21 de setembro de 2018 por cento e um professores moradores da região Bragantina. Desses professores, 81% são formados em Pedagogia, 45% têm menos de cinco anos de experiência profissional e 32% já atuam como docentes há algum tempo compreendido entre cinco e dez anos.

Em relação à carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática cursadas em sua graduação, 78% dos professores que responderam ao questionário a consideraram insuficiente, o que justificaria as respostas obtidas para outras duas perguntas. Aproximadamente 50% dos professores assinalaram a alternativa de que aprender e ensinar matemática é uma tarefa difícil e complexa e 65% sentem-se inseguros ou afirmam que precisam aprender mais sobre o assunto.

A grande maioria dos professores declarou participar de cursos de curta duração, mas sente que ainda precisa ter mais conhecimento ou um conhecimento mais especializado sobre o ensino de matemática. Foi possível constatar também que, segundo essa pesquisa, a não existência de cursos gratuitos é um dos fatores que impedem sua formação continuada (48%).

Em relação ao interesse, caso haja oferta de uma especialização em matemática dos anos iniciais, 88% respondeu que tem interesse grande ou muito grande em cursar.

O curso está previsto com carga horária de 360 horas, distribuídas em três semestres de 120 horas, com 18 semanas de 8 horas aulas, com entradas semestrais de 20 alunos. Para o melhor aproveitamento de espaços do campus, o curso pode ser oferecido aos sábados em período integral. De fato, esse período foi o de maior procura. Segundo a pesquisa realizada, 54% dos professores respondentes têm essa preferência.

A oferta deste curso pode melhorar ainda mais os balizadores do campus, levando os percentuais de vagas ofertadas para formação de professores e ensino médio para 20% e 50% respectivamente. Sua viabilização também contribuirá para atender a Meta 16 do PNE mencionada no Memorando 08/2018: "é necessário fórmar, em nível de pós-graduação

50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino."

A formação de grande parte dos docentes de matemática e da área de educação do campus, e suas áreas de pesquisa, convergem para o oferecimento deste curso de especialização. Esses professores já atuam no curso de Licenciatura em Matemática, sendo onze mestres ou doutores, nas áreas de matemática, estatística e educação matemática e dois doutores na área de educação.

A condução do curso se dará então por professores destas duas áreas: matemática e educação. Isso se justifica também pelo que estabelece o art. 13 da Meta 16 do PNE mencionado no Memorando Circular 08/2018, que "os cursos de formação inicial e continuada deverão privilegiar a formação geral, a formação na área do saber e a formação pedagógica específica." Com a experiência de docência compartilhada por professores dessas duas áreas no curso de extensão "Práticas de Ensinar e Aprender Matemática nos Anos Iniciais", temos percebido o quão produtivo tem sido para os cursistas refletir sobre o ensino de matemática considerando a área do saber matemático e sobre a formação pedagógica de forma integrada e não desconectada como se dá em muitos cursos de formação inicial e continuada. Apesar dos professores do campus já possuirem o perfil adequado para atuar no curso de especialização, a maioria já atua no limite da carga horária prevista pela Resolução 109. Assim, para sua implementação será necessária a contratação de dois professores de matemática e um professor da área de educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Memorando Circular 08/2018 - Comissão Central do PDI.** São Paulo: IFSP, 2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em www.cidades.ibge.gov.br. Acesso em: 12 de set. 2018.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO

Profa. Dra. Lilian Karam Parente Cury Spiller, Coordenadora do Curso

Prof. Dr. Rodrigo Rafael Gomes, Presidente do NDE

Prof. Me. Daniel Tebaldi Santos, Membro do NDE

Prof. Me. José Galhardo Leite de Moraes, Membro do NDE

Prof. Dra. Iracema Hiroko Iramina Arashiro, Membro do NDE

ANEXO 1

Questionário sobre demanda de curso de especialização em matemática dos anos iniciais.

1. Você tem o curso de:

( ) Pedagogia

( ) Normal Superior

( ) Licenciatura em Matemática

( ) Outro:

2. Tempo de experiência profissional em turmas dos anos iniciais:

( ) menos de cinco anos

( ) de cinco a dez anos

( ) mais de dez anos

3. Você considera que a carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática de seu curso foi:

( ) insuficiente

( ) suficiente

( ) mais do que suficiente

4. Para você aprender e ensinar Matemática é uma tarefa:

( ) difícil e complexa

( ) como outra qualquer

( ) tranquila e prazerosa

5. Ao ministrar as aulas de Matemática você se sente:

( ) inseguro(a), que precisa aprender mais sobre o assunto.

( ) confiante, pois domina os conceitos matemáticos envolvidos.

6. Você já participou de algum curso de formação continuada voltado para o ensino de matemática? Se sim, de que forma você tem realizado esses cursos de formação?

7. Você tem interesse em cursar uma especialização em Matemática dos anos iniciais em uma instituição pública (gratuita) no IFSP, campus Bragança Paulista?

( ) Não tenho interesse
( ) Pequeno
( ) Regular
( ) Grande
( ) Muito Grande

8. A sua disponibilidade de horário para se dedicar ao curso de especialização, entre aulas e estudos seria de:
( ) até dez horas semanais
( ) de dez a vinte horas semanais
( ) mais de vinte horas semanais

9. Fatores que dificultam a sua capacitação:
( ) falta de tempo para se dedicar à capacitação
( ) interesse próprio
( ) há poucas oportunidades para capacitação na região
( ) não há oferta de cursos de capacitação na região
( ) não há oferta de cursos de capacitação gratuitos na região

10. Em caso de oferta de especialização em Matemática dos anos iniciais a sua preferência de horário seria:
( ) durante a semana no período noturno
( ) durante a semana no período vespertino
( ) aos sábados o dia todo.

11. Mora na região bragantina?
( ) Sim.
( ) Não

12. Nome completo, caso queira se identificar:

ANEXO 2

Respostas obtidas no questionário sobre demanda de curso de especialização em matemática dos anos iniciais.

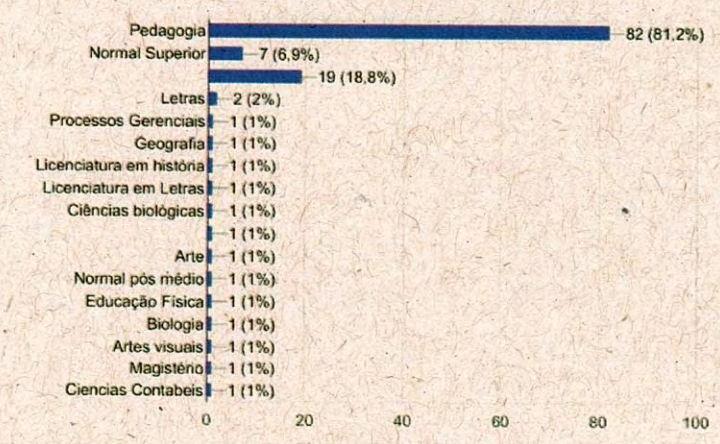
Especialização em Matemática dos anos iniciais - IFSP, Bragança Paulista

101 respostas

Especialização em Matemática dos anos iniciais - IFSP, Bragança Paulista

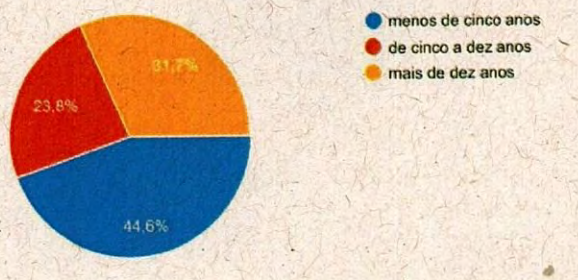
1. Você tem o curso de

101 respostas



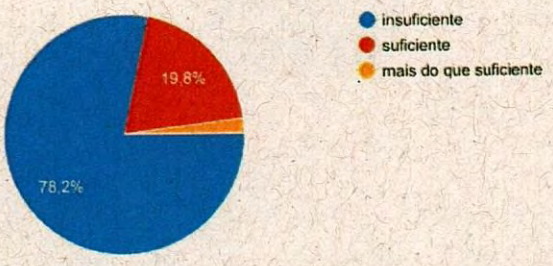
2. Tempo de experiência profissional em turmas dos anos iniciais

101 respostas

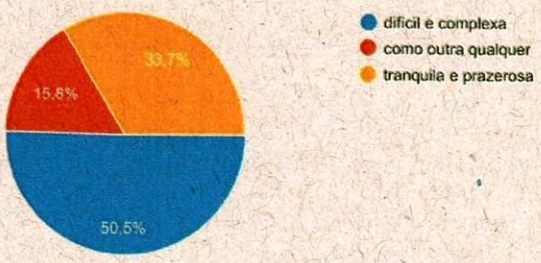


3. Você considera que a carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática de seu curso foi:

101 respostas

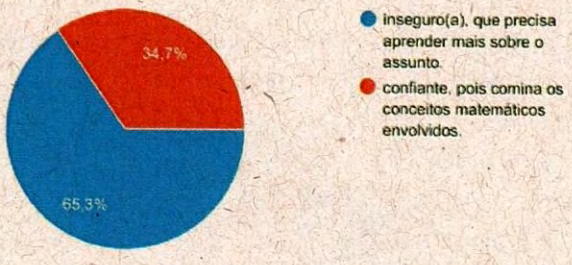


4. Para você aprender e ensinar Matemática é uma tarefa



5. Ao ministrar as aulas de Matemática você se sente

101 respostas



6. Você já participou de algum curso de formação continuada voltado para o ensino de matemática? Se sim, de que forma você tem realizado esses cursos de formação?

101 respostas

Não
(23)

Não
(11)

não
(7)

Sim
(6)

Nao
(4)

Sim.
(2)

Não.
(2)

NÃO
(2)

Sim.
Cursos de curta duração e cursos a distância.

Diz
o curso do IFSP no 1° semestre 2018, e acompanho o Mathena no YouTube. Temos poucos cursos e formações em matemática para os anos iniciais do RG.

Sim.
Presencial em curso de extensão.

Sim,
estou participando.

Sim,
realizei no IF

Sim,
faço alguns cursos esporadicamente.

esporadicamente,
quando há disponibilidade e oferta.

Com
bastante interesse

Curso
Pacto nacional pela alfabetização na idade certa voltado para a matemática e curso de extensão do IFSP Ensinar e aprender matemática nos anos iniciais.

Curso
de Extensão IF

Sim
, estou cursando e tem sido muito interessante e exclarecedor.

Sim.
Em jornadas pedagógicas e atualmente no curso do IFSP.

Sim,
aos sábados

sim

Estou
realizando o curso do EMAI

sim,
curso de atualização

extensão

Sim.
EAD

Não.

Sim,
geralmente são cursos rápidos e aos sábados.

Sim,
Pacto pela Educação, oferecido pelo MEC.

sim,
de forma interdisciplinar na física

Sim,
através da EFAP

Sim,
curso presencial

Gepemai
na Unicamp.

Presencial

Pago

Fiz
um curso há muito tempo atrás.

Fiz
um curso de matemática voltado para prática de atividades. Foi muito bom, pois gosto muito de matemática.

Sim,
anos atrás oferecido pelo NAPA - SME.

IFSP

Sim.
Mas foram cursos com poucas aulas e que não atenderam minhas expectativas.

Sim. No
momento não estou cursando

Já
participei de cursos curtos e gratuitos , mas é necessário um curso mais longo e aprofundado.

Cursos
rápidos

Sim.
Realizei os cursos presencialmente, geralmente uma vez por semana ou a cada 15 dias.

Não

nao

AVA EFAP -
MGM- M@idia 2 ano do ensino médio

Tenho
pós-graduação em Matemática, voltada para o Ensino Médio.

semi
- presencial

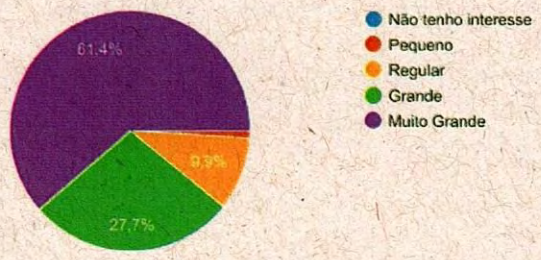
Cursos
de extensão presenciais

Sim...
quando lecionava no Estado de São Paulo

sim
Ensino a Distância

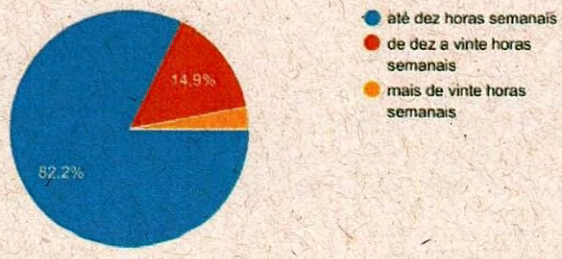
7. Você tem interesse em cursar uma especialização em Matemática dos anos iniciais em uma instituição pública (gratuita) no IFSP, câmpus Bragança Paulista?

101 respostas



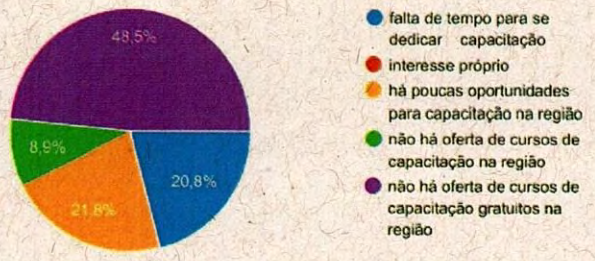
8. A sua disponibilidade de horário para se dedicar ao curso de especialização, entre aulas e estudos seria de

101 respostas



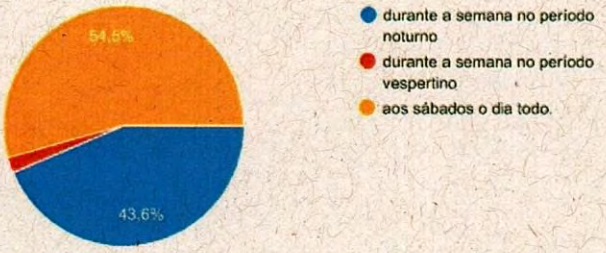
9. Fatores que dificultam a sua capacitação

101 respostas



10. Em caso de oferta de especialização em Matemática dos anos iniciais a sua preferência de horário seria

101 respostas



11. Mora na região bragantina?

101 respostas

12. Nome completo, caso queira se identificar

87 respostas

Caroline
Almeida de Souza

Flávia
Gabriela Fajan de Lima

Andréia
Aparecida de Carvalho Jamelli

Caio
Augusto Xavier Fernandes

Maria
Carolina Camargo de Almeida

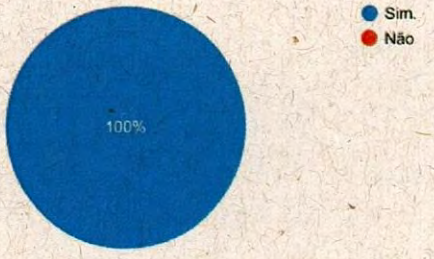
Giseli
Ramos

Francisly
Vila Nova Piovani

Maria
Fernanda Padovan Dorsa

Débora
Cristina Pereira da Silva

Leticia
Aparecida Mazochi



Fernanda
dos Santos Nascimento Lima

Andrea
Souza Gomes

Juliana
Viana Gorgulho

Thais
Cristine de Oliveira

Beatriz
Nunes de Almeida

Lislene

Roberto
Júnior de oliveira

Juliana
Isis da Silva

João
Carlos dos Reis

Andréia
Regina de Godoy Farhat

Camila
Sant'anna Escuer

Lais
Matias

Simone
Oliveira Aires da Silva

Kelli
de Sousa Nascimento Lima.

Gisele
Gonçalves de Carvalho

Isabela
Oliveira Cardoso

Juliana
de Oliveira Moraes

Sabrina

Maria de
Fátima de Camargo Borges

Adriana
Puresa de Fatima Dias dos Santos

Leticia
cintra arroyo

Sheila
Fernanda de Lima Rodrigues

Cibele
Sidney

JULIANE
APARECIDA DE OLIVEIRA MARTINS

MARIA
DE FÁTIMA GONÇALVES PELUSO

Samara
Valdo de Oliveira

Tatiane
Regina Bonimani de Paula

Elaine
Ao.Pereira Silva

Lilian
Lourenço Pinheiro

Michele
Rocha Gerage

Andresa
Vieira dos Santos Marcelino

Heloa
Staffa

Magda
Ramis Macrineu

LIA
CARLA DIAS

Michella
Aparecida de Oliveira Cunha

Rosmeri
Silva de Almeida

Vera
Cristina de Oliveira

Adriana
Isola Reginato

Luciana
de Oliveira Dorta

ANDRÉA
CONCEIÇÃO BERARDI

Alice
cristina da silva barbaresco

ANDRÉIA
DE CASTILHO

Helen
Rose Cypriano Romagnoli

Lucimary
Aparecida de Oliveira

ELIABE
PEREIRA RODOLFO DUCCI

Bruna
Vinicia Vieira Hartmann

Alessandra
Mariano de Sousa

Fabiana
Barbosa Macedo

luciani
josefa ribeiro freitas

Viviane
Aparecida Campos Negretti

Tânia
Regina Stramandinoli

Gilvandira
Guimaraes oliveira

Carmen
Lucia A Ribeiro

Carolina
Marques Suppioni Bertelli Ferreira

Roseli
Rodrigues Cortez Pereira

Sandra
Katayama dos Santos

karendorta

Alessandra
Ap Chavante Campos

Sônia
Maria Aparecida Neves Silva

Yaeco
Kawatake Farhat

Andréia
Santos

Rosa
Aparecida da Silva

Queliane
Ribeiro Rocha

Clotilde
de Oliveira Campos

Aline
Terron

Adriana
Diniz Sant Anna

Lara
Queiroz.

Ariana
Aparecida Alves Cabral

Cecília
Teixeira Pinto

Denise
Vianna

Ana
Rosa Barros Ferreira

Camila
Alessandra Bassi

Maria
Cristina Terribile Vieira

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Termos Adicionais

Google Formulários

c) Extinção do Tecnólogo em Mecatrônica Industrial

Extinção do Curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial

- Justificativas principais (problemas constatados no curso):
  - Baixo número de formandos
  - Alta taxa de evasão
- Foi criado, como solução a esses problemas, um curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, também no período Noturno, visando atender ao mesmo público (o aluno trabalhador) e mesmo eixo tecnológico.
- Por motivos de limitação de força de trabalho, e pela impossibilidade do curso de Tecnologia co-existir como "certificação intermediária", ou mesmo como oferta alternada ao curso de Engenharia, inicialmente ele teve seu ingresso suspenso e por fim, após a exaustão das demais alternativas possíveis, decidiu-se pela sua extinção (reuniões do Colegiado e NDE de 04/07/2018 e 23/08/2018).

Relatos dos alunos e professores

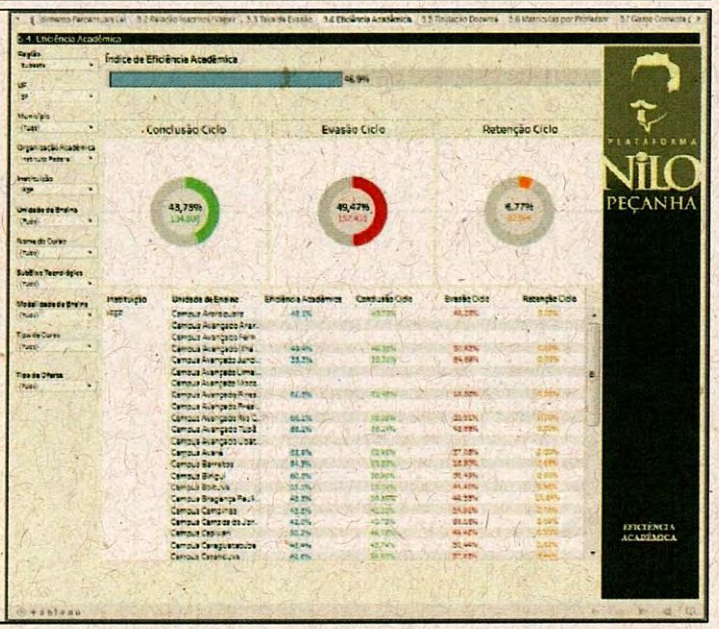
- Relatos de alunos:
  - Pouca oferta de vagas para tecnólogos na área (em comparação a técnicos e engenheiros).
  - Tecnólogo tem menos atribuições do que o técnico no CONFEA/CREA.
- Relatos de professores:
  - Há alunos que evadem para obter o diploma de engenheiro em faculdades particulares.

Situação Atual

- Após os Ingressos: 2s2012, 1s2013, 2s2013, 1s2014, 1s2015, 1s2016, mais as migrações (Eletrônica Industrial) e Transferências internas/externas:
- Total no sistema SUAP: 302 alunos
  - **Formados até o momento: 14 alunos**
  - **Formandos e Quase-Concluintes (TCC): 14 alunos**
  - **Regularmente matriculados (sem contar item acima): 42 alunos**
  - **Jubilados: 9 alunos**
  - **Transferidos: 2 alunos**
  - **Cancelados: 38 alunos**
  - **Trancados/em aberto (possivelmente evadidos): 33 alunos**
  - **Confirmadamente evadidos até o momento: 150 alunos (Aprox. 50%)**

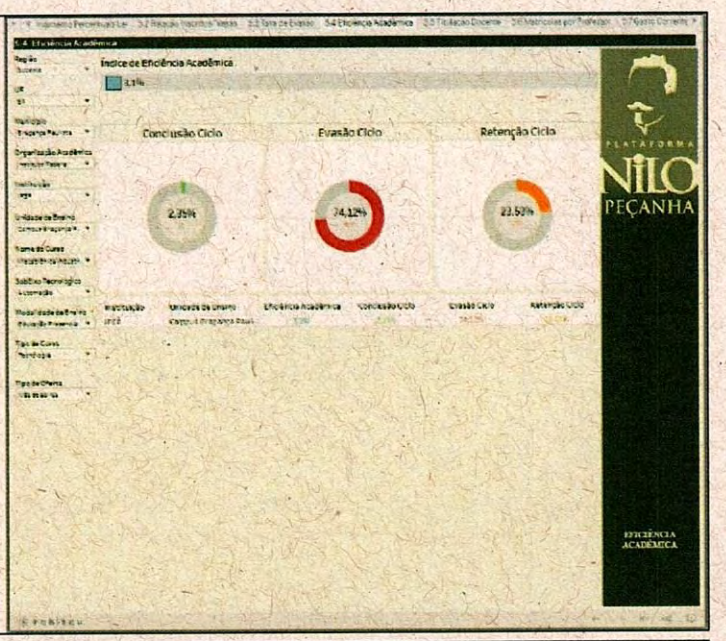
Plataforma Nilo Peçanha

- Ano-base 2017
- Eficiência acadêmica geral dos cursos do IFSP: 46,9%



Plataforma Nilo Peçanha

- Ano-base 2017
- Eficiência acadêmica do curso de Mecatrônica Industrial: 3,1%



Plataforma Nilo Peçanha

- Ano-base 2017
- Números gerais de evasão das tecnologias: 16,4%
- Números gerais de evasão dos bacharelados: 10,5%
- (Evasão ≠ Evasão Ciclo)